

OLIMPÍADA

para Professores de
Língua Portuguesa

8ª edição - 2026

TRILHAS PEDAGÓGICAS

 **BIOGRAFIA** 





FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lucas, Patrícia de Oliveira
Trilhas pedagógicas [livro eletrônico] : biografia
: olimpíada para professores de língua portuguesa :
8ª edição / Patrícia de Oliveira Lucas, Carolina
Aurea Cunha Rio Lima, Gilson Araújo Mendes Júnior.

--

1. ed. -- Teresina, PI : Editora da Universidade
Federal do Piauí - EDUFPI, 2026.

PDF

ISBN 978-65-5904-459-7

1. Educação - Finalidade e objetivos 2. Língua
portuguesa (Ensino fundamental) 3. Ensino -
Metodologia I. Lima, Carolina Aurea Cunha Rio.
II. Mendes Júnior, Gilson Araújo. III. Título.

26-345050.0

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

FICHA TÉCNICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | MEC

Ministro da Educação

Camilo Sobreira de Santana

Secretário Executivo

Leonardo Barchini Rosa

Secretária de Educação Básica | SEB

Katia Helena Serafina Cruz Schweickardt

Diretora de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica

Tereza Santos Farias

Coordenador Geral de Ensino Fundamental

Victor Augusto Both Eyng

Coordenadora de Projetos

Érika Botelho Guimarães

Analista Técnica de Políticas Sociais

Joana Santos Rocha

Analista Administrativa

Leticia Ribeiro da Costa do Carmo

Técnica em Secretariado

Cecília Vieira Freire

Pós-produção CEAD/UFPI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitora

Nadir do Nascimento Nogueira

Vice-reitor

Edmilson Miranda de Moura

Produção e Organização do Conteúdo

Patrícia de Oliveira Lucas

Carolina Aurea Cunha Rio Lima

Gilson Araújo Mendes Júnior

Apoio

Adelaide Ravena de Sousa Silva

Isadora de França Veloso

CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA

Diretor

Ildemir Ferreira dos Santos

Vice-Diretor

Leomá Albuquerque Matos

Coordenadora do Setor de Produção de Material Didático

Maria do Socorro de Andrade Oliveira

Supervisora do Setor de Produção de Material Didático

Mariana Barros Pereira

Revisão textual

Elizandra Dias Brandão

Projeto gráfico

Ione Gonçalves dos Santos

Diagramação

Mislayne Gabriela Guimarães Cruz da Silva

EQUIPE OLIMPÍADA PARA PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Coordenadora

Lívia Fernanda Nery da Silva

Coordenadora Adjunta

Patrícia de Oliveira Lucas

Coordenador Adjunto de Tecnologia

Francisco das Chagas Imperes Filho

Foto de capa: @Wavebreak Media | Freepik

Caminhando rumo à oitava edição da Olimpíada para Professores de Língua Portuguesa



Queridos(as) Professores(as),

Esperamos que todos estejam com bastante energia e disposição para seguir rumo às trilhas pedagógicas que, com carinho, preparamos para vocês!

A ideia deste material não é prescrever o que deve ou não deve ser feito por cada um, especialmente porque entendemos que o Brasil é pluricultural, e cada contexto tem suas próprias particularidades. Dessa forma, o que apresentamos é uma proposta que convida vocês a refletir durante o percurso por essas trilhas, promovendo, desse modo, no ambiente escolar, um ensino crítico que fortaleça boas práticas, as quais poderão ser compartilhadas com outros(as) professores(as) em futuras edições das Olimpíadas.

Nesse sentido, cada uma das estações propostas pelo material aborda tópicos importantes que precisam ser bem compreendidos, para que assim a utilização deles seja feita com ética, coerência e segurança por vocês, os(as) professores(as).

O material abarca os gêneros poema, crônica, biografia e artigo de opinião, além do bônus "estudo de texto", o qual deve ser trabalhado de forma transversal. Para cada um desses gêneros, há sugestões de atividades e leituras complementares, com o objetivo de colaborar com a sua preparação para a **8ª Olimpíada para Professores de Língua Portuguesa (OPLP)**.

A ideia das estações nas Trilhas Pedagógicas foi pensada para que vocês, professores(as), tenham autonomia para decidir o quanto precisam percorrer e o quanto devem investir em cada uma delas, de acordo com as séries finais do Ensino Fundamental para as quais vocês lecionam. Isso quer dizer que não há um caminho certo ou errado, e vocês podem traçar rotas diferentes que melhor atendam a realidade de seus públicos-alvo, pensando sempre na preparação para a Olimpíada.

Nesse momento, talvez vocês estejam se perguntando: "Mas então posso fazer o que eu quiser, da maneira que achar melhor?" Vejam bem. Há regras, claro. Há critérios de avaliação que vocês devem observar e levar em consideração, e isso vale para

todos os envolvidos. Todavia, as estratégias que vocês irão utilizar, as atividades que irão planejar e os exercícios que irão propor, sempre com base em suas práticas educacionais e de acordo com as séries em que atuam, é o que os(as) torna únicos(as) nessa competição.

Nosso material tem partes interativas, e você encontrará oportunidades para escrever sobre suas experiências ao utilizá-lo. Vocês também poderão fazer questionamentos e sugerir contribuições para edições futuras, especialmente porque todo material pode e deve ser adaptado, e a opinião de quem está com a mão na massa é fundamental durante o desenvolvimento de materiais didáticos.

Além desses materiais, faremos algumas *lives* para apresentá-los e para tirar dúvidas sobre a maneira como eles podem ser utilizados, bem como conteúdos digitais que vocês poderão acompanhar, acessar e comentar em nossa página. Para isso, fiquem atentos ao cronograma que será disponibilizado em nosso site.

Preparem seus equipamentos e levem consigo o que considerarem importante durante esse percurso. Estejam atentos a adicionar na bagagem tudo aquilo que possa colaborar não apenas para a OPLP, mas para a educação básica e de qualidade que queremos para nosso país.

Vamos juntos(as)!

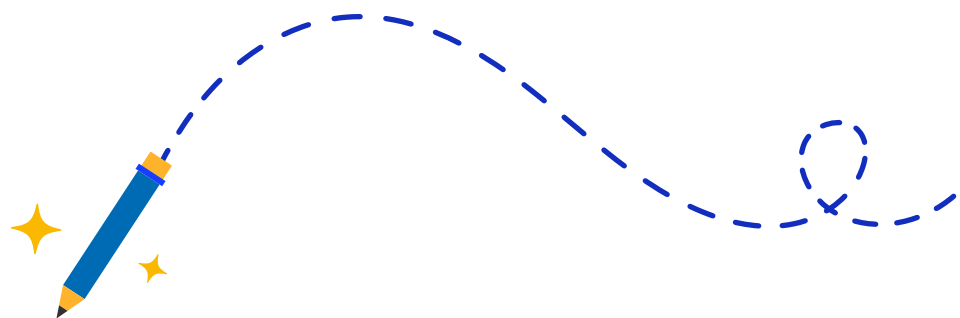
Boa caminhada, professores(as)!

Os autores

Patrícia de Oliveira Lucas

Carolina Aurea Cunha Rio Lima

Gilson Araújo Mendes Júnior





ESTAÇÃO

Ponto de partida

Aqui é a estação em que explicitamos os elementos que constituem o gênero. Quais elementos devem ser considerados no desenvolvimento dos textos e quais devem ser evitados. O que deve ser observado com relação à linguagem, bem como os elementos que são importantes para o desenvolvimento do gênero, dentre outros requisitos. É importante compreender os conceitos que trazemos no ponto de partida, especialmente porque eles representam a base para todo o caminho que vocês percorrerão durante as trilhas.

OBJETIVO: Reconhecer elementos importantes para a leitura e a escrita do gênero.

GÊNERO BIOGRAFIA X CONTEXTO ESCOLAR

O gênero biografia não se restringe ao contexto jornalístico, literário ou histórico; ao contrário, ele circula nas diferentes esferas sociais. Em um momento inicial, a biografia tinha como finalidade comunicativa destacar e divulgar os grandes feitos de homens considerados exemplares, como modelos de exemplo de conduta e virtude, em narrativas que assumiam um tratamento temático valorativo, que engrandecia o(a) biografado(a) (Monteiro; Mendez, 2012), deixando em segundo plano – embora sem abandoná-los – os tratamentos factual e realístico (Striquer; Pinto, 2019). Os biografados eram, em geral, heróis, santos ou personagens de destaque histórico, cuja trajetória merecia ser contada.

O QUE SERIA UM GÊNERO? Há um conceito que nos guia na discussão deste material, o de Bakhtin (1997, p. 279): "Qualquer enunciado considerado isoladamente é, claro, individual, mas cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, sendo isso que denominamos gêneros do discurso".



REFLEXÃO

Com base no conceito apresentado, o gênero pode ser considerado como uma classe relativamente estável de respostas a situações recorrentes de interação social, e não apenas uma resposta isolada individual. Esses gêneros discursivos são influenciados pela situação comunicativa que se repete, pelos papéis sociais envolvidos e pelos grupos sociais que os produzem e utilizam. Por exemplo, o gênero biografia não é um único texto de um autor de livro, mas um conjunto de respostas que são utilizadas por diversos escritores, que relatam fatos das vidas de outras pessoas ou da própria trajetória, conforme objetivos.

Dentro do campo da História, contudo, o gênero biografia passou por transformações em relação aos recortes dos biografados, isto é, aos personagens escolhidos, bem

como aos recortes da vida que passaram a ser narrados. Não apenas “grandes homens”, mas pessoas de diferentes grupos sociais tornaram-se o objeto de estudo, com a finalidade de compreender as diferentes dinâmicas da sociedade e as diferentes formas de se viver: “As relações e tensões entre a ação individual e o contexto social apresentam-se, pois, como [...] um elemento relevante de compreensão de uma determinada sociedade por intermédio da história ensinada” (Monteiro; Mendez, 2012, p. 91).

A partir das considerações feitas, surge o questionamento: por que trabalhar a produção do gênero biografia no contexto escolar? O que se pretende ensinar com esse gênero? Quais histórias se quer contar? De um ponto de vista social, as histórias individuais podem servir como exemplo de resistência, de virtudes, de admiração pela vida do(a) biografado(a) e de preservação da memória, enquanto registro de um determinado momento histórico na sociedade. Do ponto de vista pessoal, o relato autobiográfico pode estimular os alunos à reflexão sobre sua própria caminhada, sua história, seu lugar no mundo, e sociedade.

Assim, no espaço da sala de aula, as histórias a serem contadas são inúmeras, desde grandes feitos e personagens de destaque em âmbito nacional até sujeitos relevantes no estado, na cidade, na região em que se vive. Do mesmo modo, o olhar pode se voltar para aqueles grupos próximos, como familiares, ou membros da comunidade, que representam um recorte temporal e revelam narrativas pertencentes ao cotidiano e às trocas comuns do dia a dia. A biografia permite ainda um olhar sobre si mesmo e sua própria história.

Com o objetivo de complementar a reflexão, consulte o material do Cenpec sobre o gênero biografia, nas **páginas 23-26**. ([Acesse aqui](#)).




SUGESTÃO DE REFLEXÃO:


- E você professor, como você conta sua própria história? E seus estudantes? Como eles narram a própria história?

Outra importante característica acerca da biografia é que este é um gênero presente em diversos **suportes**.

O termo "suporte" pode ser entendido como espaços em que "se instanciam textos de diversos gêneros" (Bezerra, 2017, p. 39). Por exemplo, a orelha de um livro pode constar um trecho do prefácio da obra, ou mesmo uma minibiografia do(a) autor(a) do livro. A orelha do livro seria o suporte, enquanto o gênero seria a biografia, ou um breve comentário sobre o livro, por exemplo."

No mundo digital, por exemplo, as redes sociais dedicam um espaço para que o usuário se apresente aos seus seguidores ou futuros seguidores. No **Instagram**, o espaço "Bio" possui uma quantidade de caracteres limitados para a biografia pessoal; assim, muitos utilizam **emojis** como recursos para se apresentarem:

 , professora, corredora amadora, Rotina / Crossfit / Corrida, "Forte e Corajosa" .

Em outra rede social, como o Facebook, conhecido por seus "textões", trata-se de um suporte que comporta textos mais longos. A biografia do Instagram, transposta para o Facebook, poderia ser assim apresentada: **"Sou brasileira, casada com o Marcos, professora de português. Sou corredora amadora e me preparo por meio de treinos específicos de corrida e Crossfit. No meu perfil você encontrará conteúdos relacionados à minha rotina profissional, como também relacionados à minha vida de atleta. 'Forte e Corajosa' .**

No *LinkedIn*, uma rede social voltada para a vida profissional, encontramos o exemplo: “Aos 17 anos, ingressei em um curso de licenciatura, mas venho avançando em minha carreira para além da sala de aula, especialmente na área de conteúdo digital. Já fiz parte de equipes de produção, já trabalhei como professora universitária e hoje atuo predominantemente com revisão textual. Tenho experiência com conteúdos das áreas de educação, saúde, marketing, mundo corporativo, negócios e tecnologia. Já escrevi vários deles, tanto para blogs quanto para redes sociais.”

Nesse terceiro exemplo, percebe-se um volume de texto superior ao das outras redes sociais, com informações mais voltadas à atuação profissional e ao trabalho, para que o outro seja capaz de identificar a área de atuação, a experiência profissional, bem como os tipos de trabalho que interessam às pessoas.

Os exemplos citados não são exaustivos, pois a biografia pode aparecer em diversos contextos e suportes, com diversas finalidades comunicativas, como livros, vídeos em plataformas on-line, revistas e jornais etc.

Quadro 1 – Um recorte sobre o gênero biografia em diversos contextos

<p>Contexto</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Redes sociais 2. Redes sociais profissionais 3. Revistas/Jornais (contexto jornalístico) 4. Livros 5. Orelhas de livros
<p>Finalidades comunicativas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar-se para os seguidores ou possíveis seguidores. 2. Apresentar-se para possíveis contratantes; mostrar-se competente e qualificado no seu campo de atuação. 3. Apresentar uma figura importante para a sociedade, culturalmente e politicamente relevante para os leitores da revista/do jornal. 4. Contar a vida de uma determinada pessoa relevante no meio social; contar a própria história de vida. 5. Apresentar o(a) autor(a) do livro.

Evento deflagrador *	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de conta na rede social 2. Criação de conta na rede social profissional 3. Solicitação do(a) editor(a) da revista/jornal sobre uma pessoa específica 4. Decisão própria de escrever um livro sobre alguém que interessa ao autor do livro; solicitação de uma editora de livros; incentivo de terceiros ou escolha pessoal de escrever sua própria biografia 5. Publicação do livro
Escritor	<ol style="list-style-type: none"> 1. O próprio dono da conta; 2. O próprio profissional; 3. Jornalista; 4. Jornalista; o próprio biografado; <i>ghostwriter</i> (escritor-fantasma) 5. O próprio autor; o editor; o preparador do texto
Biografado	<ol style="list-style-type: none"> 1. O(A) próprio(a) escritor(a) do texto - autobiografia 2. O(A) próprio(a) escritor(a) do texto - autobiografia 3. Uma pessoa relevante para os leitores da revista/do jornal que não seja o(a) escritor(a) da biografia 4. Uma pessoa relevante socialmente, culturalmente, politicamente – biografia ou autobiografia 5. O(A) autor(a) do livro – biografia ou autobiografia
Temas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escolhido pelo(a) próprio(a) usuário(a) da conta na rede social; fatos relevantes sobre a vida pessoal (profissão, status do relacionamento etc.) 2. Escolhido pelo(a) próprio(a) usuário(a) da conta na rede social profissional; fatos relevantes sobre a vida profissional (formação, atuação profissional) 3. Escolhido pelo(a) escritor(a) ou pelo(a) editor(a); fatos importantes ou do cotidiano vivenciados pelo(a) biografado(a); podendo ser um aspecto específico da vida da pessoa biografada 4. Escolhido pelo(a) escritor(a) ou pelo(a) editor(a); escolhido pelo(a) próprio(a) autobiografado(a); fatos importantes ou cotidiano vivenciados pelo(a) biografado(a); podendo ser um aspecto específico da vida da pessoa biografada/autobiografada 5. Informações sobre o(a) autor(a) do livro; informações profissionais (formação, por exemplo, em livros acadêmico-científicos); informações pessoais (em livros de literatura, por exemplo)

Tratamento do tema	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informal; pessoal; factual; realístico 2. Técnico; impessoal ou pessoal; melhorativo; realístico; factual 3. Melhorativo ou pejorativo; caricato; sensacionalista (em alguns casos); realístico; factual 4. Melhorativo ou pejorativo; caricato; sensacionalista (em alguns casos); realístico; factual 5. Realístico; factual
---------------------------	---

* Sinônimo: **Evento desencadeador**. O que é? Razão que estimula um indivíduo a tomar a palavra (Alves Filho, 2011).

Fonte: Elaborado pelos autores, (2025).

Consulte o material do Cenpec, na **página 31** sobre os múltiplos espaços em que o gênero biografia pode aparecer. ([Acesse aqui](#)).

Ao considerarmos o gênero biografia e o contexto escolar, torna-se importante que estejam claramente definidos o contexto comunicativo de produção que será proposto em sala de aula (como por exemplo, a publicação em revista on-line), bem como o suporte em que o texto seria publicado, explicitando-se, ainda, as finalidades comunicativas de tais textos. Dessa maneira, facilitam-se o recorte temporal e espacial, assim como a escolha dos fatos de vida dos biografados que serão apresentados, além da definição da extensão do texto e o tratamento do tema. O Quadro 2 apresenta uma reflexão sobre a produção do gênero biografia no contexto escolar.

Quadro 2 – A biografia na escola

Contexto	1. Atividade escolar de produção textual
Finalidades comunicativas	1. Proposta de atividade em sala de aula – comando de produção Escritor
Evento deflagrador *	1. O(A) estudante
Escritor	1. O(A) professor(a); os(as) colegas de turma

Leitor/Interlocutor	1. O(A) professor(a); os(as) colegas de turma
Biografado	1. Personalidade relevante socialmente; o(a) próprio(a) escritor(a); uma pessoa conhecida e próxima ao(à) escritor(a)
Temas	Escolhido pelo(a) escritor(a) ou pelo(a) professor(a); fatos importantes ou do cotidiano vivenciados pelo(a) biografado(a); pode ser um aspecto específico da vida da pessoa biografada/autobiografada
Tratamento do tema	1. Impessoal; objetivo; realista; factual

* Sinônimo: **Evento desencadeador**. O que é? Razão que estimula um indivíduo a tomar a palavra (Alves Filho, 2011).

Fonte: Elaborado pelos autores, (2025).

QUIOSQUE DE INFORMAÇÕES (clique nos links para acessar)

▶ **Vídeo:** [Gênero Textual: Biografia/Autobiografia](#)

📄 **Texto:** ALMEIDA, G. M. de A. O gênero biografia como recurso jornalístico e didático pedagógico. *Ensino em Perspectivas*, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/9211>. Acesso em: 1 mar. 2026.

🔍 **Site:** [Ensino do gênero biografia em sala de aula | Brasil Escola](#)



TEMA E O TRATAMENTO DO TEMA

Tema

Do ponto de vista teórico, o tema de um gênero não deve ser compreendido como o assunto individual de cada texto (Alves Filho, 2011). Por exemplo, os biografados são inúmeros e, como também são diversos os assuntos que podem ser abordados de suas vidas (infância; trabalho; acontecimentos importantes específicos).

Perguntamo-nos, então, o que aproxima um dos outros. Isto é, o que se pode perceber de previsível entre os assuntos das biografias?

- **Pessoas (re)conhecidas socialmente**
- **Pessoas que representam um grupo social**
- **Fatos relevantes para a história do(a) biografado(a)**
- **Aspectos pessoais e emocionais do(a) biografado(a)**

Assim, o tema da biografia pode ser compreendido como acontecimentos relevantes e características pessoais e emocionais da pessoa biografada (re)conhecida socialmente ou representante de um grupo social.

Tratamento do tema

Considerando ainda o tema do gênero biografia, reflete-se também sobre o modo como recorrentemente, esse tema é tratado, isto é, a maneira como os escritores falam sobre esses assuntos (Alves Filho, 2011). A seguir, apresenta-se um recorte das informações apresentadas nos Quadros 1 e 2.

Quadro 3 – Tratamento do tema no gênero biografia

CONTEXTOS DIVERSOS	CONTEXTO ESCOLAR
Informal	Impessoal
Impessoal	Objetivo
Objetivo	Realístico
Melhorativo ou pejorativo	Factual
Caricato ou sensacionalista	
Realístico	
Factual	

Fonte: Elaborado pelos autores, (2025).

Apesar da apresentação em colunas diferentes, o tratamento no contexto escolar não necessariamente se diferencia dos outros contextos, uma vez que, na proposta de produção, haverá a delimitação da situação comunicativa que orientará a escrita dos estudantes, inclusive o tratamento dado aos acontecimentos da vida do(a) biografado(a). O que se pretende indicar é que, para os estudantes do ensino fundamental, o tratamento impessoal e objetivo, focado na realidade dos fatos, sem apreciação melhorativa ou pejorativa, constitui um caminho interessante para início da produção desse gênero.

QUIOSQUE DE INFORMAÇÕES (clique nos links para acessar)

▶ **Vídeo:** [O que é a BIOGRAFIA - Gêneros textuais](#)

📄 **Texto:** MATTOS, Tiago Ramos e. Um estudo do estilo nos gêneros do discurso biografia e autobiografia. 2015. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/14356/1/Tiago%20Ramos%20e%20Mattos.pdf> Acesso em: 01 mar 2026



 **Sites:** [Língua Portuguesa – Os gêneros biografia e perfil | SME Goiânia](#)

[Explore biografias de figuras femininas que fizeram história | Nova Escola](#)


VOZES DO TEXTO

No gênero biografia, a voz predominantemente percebida no texto é a do narrador, isto é, aquele que conta, que relata, que narra a vida do outro. No entanto, é possível que ao longo do texto, o narrador incorpore as vozes de personagens importantes na vida do(a) biografado(a), bem como a própria voz do(a) biografado(a), quando, por exemplo, as informações são apresentadas a partir das perspectivas dos outros indivíduos.

Consulte o material do Cenpec (p. 58), Oficina 3, sobre a biografia, referente a atividades sobre a voz do narrador e as outras vozes do texto. ([Acesse aqui](#)).

QUIOSQUE DE INFORMAÇÕES (clique nos links para acessar)

 **Vídeo:** [As vozes de um TEXTO](#)

 **Texto:** PINTO, Andrey Soares. Vozes em uma biografia: o caso do ex-escravo M. G. Baquaqua. Revista Eletrônica Discente do Curso de História – UFAM, v. 4, n. 1, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/manduarisawa/article/view/6429>. Acesso em: 1 mar. 2026.

 **Site:** [Biografia e autobiografia: diferenças, semelhanças e exemplos | Editora Viseu](#)



ASPECTOS LINGUÍSTICOS

De acordo com o trabalho de Striquer e Pintos (2019, p. 97), os elementos linguísticos recorrentes percebidos nas biografias são:

- **Coesão lexical: por meio de retomadas nominais, por exemplo, sinônimos;**
- **Tempo verbal: predomínio do pretérito perfeito do indicativo;**
- **Tempo verbal: há ainda o uso do presente histórico (relato de acontecimentos passados como se o narrador presenciasse as cenas);**
- **Marcadores temporais: por exemplo, com frequência, às vezes, quando era jovem, em 1999, há muitos anos;**
- **Marcadores espaciais: os locais em que as ações transcorreram;**
- **Norma padrão da língua, sem gírias;**
- **Tom: objetivo.**

É importante fazer uma ressalva em relação ao tom objetivo do texto, uma vez que a biografia é um gênero que sempre se encontra permeado pelas escolhas do(a) biógrafo(a). Isto significa dizer que a escolha das informações a serem narradas e apresentadas sempre passam por uma apreciação do escritor e há a possibilidade de utilização, por exemplo, de adjetivos que valorizem ou desvalorizem a pessoa biografada ou mesmo um acontecimento na história. Há, portanto, sempre um grau de apreciação por parte do(a) biógrafo(a), logo, o tom mais ou menos objetivo será indicado pelo contexto, pela finalidade comunicativa e pelo suporte.

Consulte o material do Cenpec (p. 74), Oficina 4, sobre a Biografia, sobre os marcadores temporais e espaciais. ([Acesse aqui](#)).

QUIOSQUE DE INFORMAÇÕES (clique nos links para acessar)

▶ **Vídeo:** [Língua Portuguesa - 6º, 7º, 8º e 9º Ano - Biografia e Autobiografia](#)

📄 **Textos:** LEAL, José Luciano Marculino. A produção do gênero biografia em sala de aula: uma experiência didática. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU), Anais eletrônicos... Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO_EV056_MD1_SA15_ID10613_14082016122753.pdf. Acesso em: 1 mar. 2026.

SANTOS, Lidiany Pereira dos; ONOFRE, Marília Blundi. Mecanismos enunciativos: entre a entrevista e a biografia. Estudos Linguísticos (São Paulo, 1978), [S. l.], v. 50, n. 3, p. 1305–1320, 2021. DOI: 10.21165/el.v50i3.2972. Disponível em: <https://revistadogel.emnuvens.com.br/estudos-linguisticos/article/view/2972>. Acesso em: 1 mar. 2026.

🔍 **Site:** [Biografia | Português](#)

**COMPOSIÇÃO: ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES**

Diferentemente de gêneros mais uniformes e estáveis em sua estrutura, a biografia, por se tratar do relato de vidas, que tece uma história e uma presença pessoal no mundo, não possui, necessariamente, uma ordem fixa em sua composição. O que se pode indicar, a partir de algumas pesquisas já realizadas (Lima; Gomes, 2018; Striquer; Pintos, 2019), é uma possível organização, com a indicação de possíveis estratégias.

Quadro 4 – Composição de uma biografia

INTRODUÇÃO OU APRESENTAÇÃO DO BIOGRAFADO	<p>Faz referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ao local e à data de nascimento do biografado; - aos familiares; 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar nome completo - Apresentar nome público - Apresentar data e local de nascimento
---	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> - à vida pessoal de maneira mais geral; - ao campo de atuação profissional, ou seja, formação escolar/acadêmica e profissional 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar filiação - Apresentar fato relevante que torna a biografado(a) uma personalidade (re)conhecida publicamente
<p>RELATO EM ORDEM CRONOLÓGICA:</p> <p>VIDA PESSOAL</p>	<p>Faz referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - às atividades desenvolvidas pelo(a) biografado(a) ao longo de sua vida 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatar/Narrar fatos sobre a infância - Relatar/Narrar com mais detalhes fatos sobre os estudos - Relatar/Narrar sobre a vida afetiva ou sentimental
<p>RELATO EM ORDEM CRONOLÓGICA:</p> <p>VIDA PÚBLICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Retomar a tese - Indicar consequências que sustentem a tese defendida - Apresentar conclusões - Indicar perspectivas 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatar/Narrar fatos relevantes sobre a vida profissional - Relatar/Narrar sobre o trabalho realizado - Relatar/Narrar a contribuição social - Relatar/Narrar desafios enfrentados e as superações
<p>ENCERRAMENTO DO TEXTO</p>	<p>Retomada de fatos importantes</p> <p>e/ou</p> <p>Informações sobre o falecimento</p> <p>e/ou</p> <p>Contribuições deixadas pelo(a) biografado(a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Retomar de forma breve os fatos mais importantes apresentados - Relatar/Narrar o falecimento - Apresentar possíveis contribuições para a sociedade ou mesmo pessoais do(a) biografado(a)

Fonte: Elaborado com base em Lima e Gomes (2018) e Striquer e Pintos (2019).

Sugestão de leitura de biografias e de discussão das informações nelas contidas:
a Oficina 2, no material do Cenpec (p. 47) pode complementar esse trabalho.
([Acesse aqui](#)).

A ordem cronológica: como uma trilha acessível e mais consolidada da biografia, a ordem cronológica assegura continuidade e progressão ao relato, embora não constitua o único caminho possível. Pode-se incentivar uma escrita baseada no tempo psicológico – na percepção subjetiva e emocional do tempo –, e também realizar deslocamentos temporais, caso se mostrem interessantes para a narrativa. Essas escolhas são indicadas pelo uso dos marcadores temporais, os quais ajudam o leitor a se localizar na linha do tempo dos acontecimentos.

QUIOSQUE DE INFORMAÇÕES (clique nos links para acessar)

▶ **Vídeo:** [Gênero Textual Biografia \(Características e Produção de Texto\)](#)

📄 **Texto:** LEAL, José Luciano Marculino. A produção do gênero biografia em sala de aula: uma experiência didática. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU), 2016, Campina Grande. Anais eletrônicos [...] Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA15_ID10734_10092018235103.pdf Acesso em: 1 mar. 2026.

🌐 **Site:** [Como fazer uma biografia: O Guia completo | Mettzer](#)



TÍTULO

Na BNCC Brasil, (2018, p. 163), a elaboração do título está relacionada à capacidade de utilizá-lo como um recurso persuasivo em textos argumentativos (EF67LP07), além de poder ser considerado uma antecipação do sentido global dos textos (EF07LI06*) Brasil (2018, p. 253).

A habilidade EF07LI06 está relacionada aos textos em língua inglesa e não portuguesa, mas, entendemos que essa consideração sobre o sentido global do texto se relaciona diretamente à elaboração dos títulos do artigo de opinião.

Como ler o código alfanumérico na BNCC (BRASIL, 2018, p. 30)?

- EF67LP07: EF - Ensino Fundamental; 67 – 6º e 7º anos; LP – Língua Portuguesa; 07 – sétima habilidade apresentada.
- EF07LI06: EF – Ensino Fundamental; 07 – 7º ano; LI – Língua Inglesa; 06 – sexta habilidade apresentada.

Em relação ao gênero biografia, essas orientações apontam para algumas reflexões:

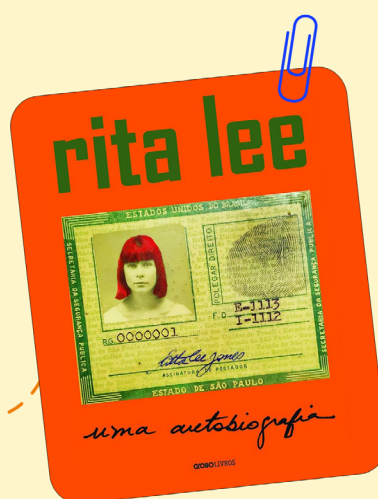
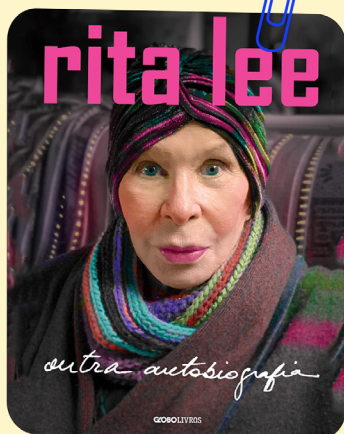
- O título persuade o leitor a se interessar pela leitura do texto
- O título antecipa o assunto que será discutido ao longo do texto

A persuasão da leitura, no caso do gênero aqui discutido, pode ser ampliada pela presença de um subtítulo. De acordo com Striquer e Pinto (2019), o título em biografias é correntemente apenas o nome do(a) biografado(a); por essa razão, a presença de um subtítulo ajuda a despertar o interesse do leitor, além de permitir antecipar aspectos importantes que serão discutidos ao longo do texto.

Alguns exemplos:

**Figura 1 - Livro
Rita Lee: uma autobiografia**

Fonte: Globo Livros (2026).



**Figura 2 - Livro Rita Lee:
outra autobiografia**

Fonte: Globo Livros (2026).

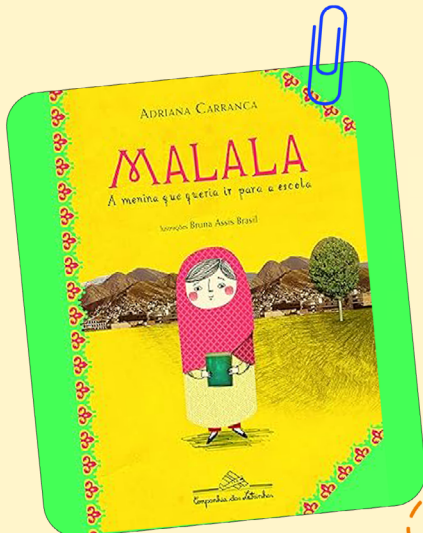


Figura 3 - Livro Malala, a menina que queria ir para a escola

Fonte: Companhia das Letrinhas (2026).

Figura 4 - Livro Santa Teresinha do Menino Jesus: História de uma alma

Fonte: Paulus Editora (2026).

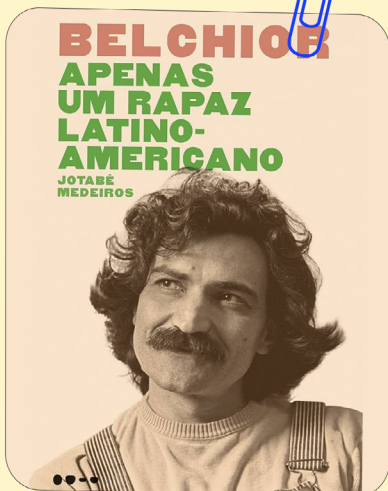


Figura 5 – Biografia Belchior: apenas um rapaz latino-americano

Fonte: Todavia (2026).

O título favorece a identificação clara do(a) biografado(a), enquanto a presença do subtítulo dá destaque ao que estará presente ao longo do texto, como uma especificação ou complementação. Nos exemplos apresentados, os títulos de Rita Lee indicam uma autobiografia construída a partir do olhar que a própria autora tem sobre si e sobre sua vida. Já na biografia sobre Malala Yousafzai, enfatiza-se o papel do estudo em sua vida, bem como o desejo de estudar e os possíveis impedimentos a essa ação.

O que se busca enfatizar com este tópico é que o gênero biografia requer um título, e que, recorrentemente, esse título é o nome do(a) biografado(a). Porém, após a escrita do texto, é possível pensar em um subtítulo que capte a atenção do leitor e que antecipe informações importantes do relato produzido.

QUIOSQUE DE INFORMAÇÕES (clique nos links para acessar)

▶ **Vídeo:** [Como fazer ótimos títulos na redação? - Brasil Escola](#)

📄 **Texto:** JOSÉ MENEGASSI, R.; IZABEL AFONSO CHAVES, M. O título e sua função estratégica na articulação do texto. *Revista Linguagem & Ensino*, v. 3, n. 1, p. 27-44, 14 mar. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/rle/article/view/15510>. Acesso em: 1 mar. 2026.

🌐 **Site:** [Como criar o título do seu texto, \[...\] | República, Agência de Conteúdo](#)



BUSCA POR INFORMAÇÕES

Falar sobre si ou falar sobre o outro, com a intenção de representar, com a maior veracidade possível, os fatos da vida, sempre foi um exercício cultivado pela humanidade. Ademais, a quantidade de recursos tecnológicos disponíveis na atualidade fez com que a velocidade das informações ocorra de maneira muito rápida no dia a dia, o que contribui para o surgimento de dúvidas sobre a (in)verdade de alguns dados. Nessa perspectiva, o gênero biografia exige que seus autores consultem diversos tipos de textos, a fim de verificar se os conteúdos expressam a realidade dos fatos, reportando assim informações fidedignas sobre as pessoas.

Nessa trilha, para a produção dos exemplos de biografia, utilizou-se a busca no Google e foram selecionados sites educacionais, notícias publicadas em blogs jornalísticos, vídeos no YouTube, entre outros sites disponíveis, com objetivo de encontrar informações importantes sobre a vida dos biografados. Outro recurso que pode ser trabalhado com os alunos é a entrevista, caso o(a) biógrafo(a) tenha acesso ao(à) biografado(a).

Sugestão de leitura de biografias e de discussão das informações nelas contidas:
a Oficina 7, no material do Cenpec (p. 98) pode complementar esse trabalho.
([Acesse aqui](#)).

Sobre as biografias produzidas

Como é amplamente reconhecido, o Brasil é um país pluricultural, composto por indivíduos que se destacaram ou ainda se destacam em diversas áreas de atuação. Com o objetivo de exemplificar essa diversidade, foram escolhidos seis nomes bastante reconhecidos e que podem servir de inspiração para muitos brasileiros.

Representando a região Norte, tem-se a atriz **Dira Paes**. Como representante da região Nordeste, temos a judoca **Sarah Menezes**. Já a região Centro-Oeste é representada pela poetisa **Anna Lins dos Guimarães Peixoto Bretas**, mais conhecida como **Cora Coralina**. Representando o Distrito Federal, tem-se a jornalista e apresentadora **Ana Paula Padrão**. Por fim, as regiões Sudeste e Sul são representadas, respectivamente, pelo ex-piloto **Ayrton Senna** e o ex-tenista **Gustavo Kuerten**, conhecido como Guga.

QUIOSQUE DE INFORMAÇÕES (clique nos links para acessar)

▶ **Vídeos:** [L.E.I.A. | Língua Portuguesa | Leitura O gênero Biografia | 7º ano | 3º Bimestre | Prof.ª Gislane T.](#)

[LOUCOS por BIOGRAFIAS](#)

📄 **Texto:** Capítulo 1: Caminhos Teórico-metodológicos de Pesquisas Biográficas na Perspectiva de Gênero FIALHO, Lia Machado Fiuza. Biografias e histórias da formação de mulheres educadoras [recurso eletrônico] /Fortaleza: EdUECE, 2023. Disponível em: [www.uece.br/eduece/ Biografias e histórias da formação de mulheres educadoras](http://www.uece.br/eduece/Biografias_e_historias_da_formacao_de_mulheres_educadoras). Acesso em: 1 mar. 2026.

🌐 **Site:** [Professora adota WhatsApp para trabalhar biografia como gênero literário | Porvir.Org](#)





ESTAÇÃO

Progresso em curso

Aqui é a estação em que você vai checar como está seu progresso na trilha: o quanto você já percorreu, o quanto ainda falta percorrer, o que é preciso rever, o que não precisa mais de tanta atenção e como está sua compreensão até o presente momento. Para essa checagem, preparamos um *quiz* que servirá para verificar os conceitos apresentados na Estação “Ponto de Partida”. Seu progresso pode ser autoavaliativo, e você pode voltar e rever as questões que não ficaram bem compreendidas. Toda essa ação fortalece as estratégias utilizadas para o trabalho com o gênero e, conseqüentemente, com as boas práticas que vocês utilizam para alcançar excelentes resultados.

OBJETIVO: Verificar a compreensão sobre o gênero em questão até este momento do percurso.

QUIZ!

01. Qual foi uma finalidade comunicativa inicial do gênero biografia nas narrativas históricas tradicionais?

- a) Exaltar feitos de grandes homens como modelos.
- b) Questionar instituições por meio de sátira social.
- c) Relatar rotinas cotidianas de pessoas comuns.

02. A partir das mudanças na produção do gênero, quem também passou a ser objeto de estudo nas biografias?

- a) Artistas e escritores famosos.
- b) Apenas heróis e santos consagrados.
- c) Diversas pessoas e grupos sociais.

03. No contexto escolar, qual tratamento do tema é recomendado para biografias produzidas em sala?

- a) Suspense, mistério e finais abertos.
- b) Impessoalidade, objetividade e factualidade.
- c) Humor, ironia e paródia constante.

04. Qual é a diferença central entre suportes digitais como Instagram e LinkedIn para biografias pessoais?

- a) Instagram é voltado ao trabalho; LinkedIn, ao entretenimento.
- b) Instagram exige textos longos; LinkedIn restringe a poucas palavras.
- c) Instagram limita caracteres e usa emojis; LinkedIn privilegia textos profissionais.

05. Em redes sociais profissionais, quem costuma ser o leitor/interlocutor da biografia?

- a) Colegas e possíveis contratantes.
- b) Leitores de literatura acadêmica.
- c) Alunos do ensino médio.

06. Quais temas são previsíveis nas biografias segundo o texto da Estação “Ponto de Partida”?

- a) Acontecimentos irrelevantes e anônimos.
- b) Fatos relevantes e aspectos pessoais do(a) biografado(a).
- c) Somente feitos profissionais documentados.

07. No contexto escolar, o tratamento do tema da biografia pode ser preferencialmente:

- a) Impessoal e objetivo.
- b) Figurativo e poético.
- c) Melhorativo e pejorativo.

08. No gênero biografia, qual voz é predominante ao narrar a vida do biografado?

- a) A voz do narrador que relata.
- b) A voz de testemunhas anônimas.
- c) A voz do público que comenta.

09. Em uma atividade escolar de biografia, quem pode ser o(a) biografado(a)?

- a) Apenas celebridades internacionais.

- b) Personalidades socialmente relevantes ou o próprio estudante.
- c) Qualquer pessoa desconhecida do autor.

10. Quais marcadores são esperados em biografias para situar acontecimentos?

- a) Temporais e espaciais.
- b) Fonéticos e morfológicos.
- c) Rítmicos e métricos.

11. Qual justificativa apoia o trabalho com o gênero biografia na escola?

- a) Textos biográficos eliminam conflitos culturais.
- b) Biografias substituem estudos históricos formais.
- c) Narrativas individuais ajudam a compreender dinâmicas sociais.

12. Na composição da biografia (Quadro 4), o que costuma constar na introdução/apresentação?

- a) Inventário completo de bens.
- b) Detalhes técnicos de obras.
- c) Nome, data e local de nascimento.

13. Ao elaborar o título de uma biografia, qual função central deve ser atendida?

- a) Indicar a região de origem do biografado.
- b) Persuadir o leitor a se interessar pela leitura.
- c) Citar todas as fontes usadas na pesquisa.

14. Em biografias, por que o subtítulo é recomendado após a escrita do texto?

- a) Para captar atenção e antecipar aspectos importantes.
- b) Para repetir o nome do biografado novamente.
- c) Para aumentar o número de páginas obrigatoriamente.

15. Na etapa de busca por informações para biografias, qual procedimento é adequado para assegurar fidedignidade?

- a) Evitar entrevistas para não alterar a narrativa.
- b) Usar exclusivamente redes sociais do biografado.
- c) Ler diversos tipos de textos e verificar a consistência dos fatos.

16. A menção a nomes de diferentes regiões brasileiras nas biografias produzidas no material serve principalmente para ilustrar qual aspecto?

- a) Superioridade cultural do Sudeste sobre as demais.
- b) Preferência por fontes jornalísticas do Distrito Federal.
- c) Pluriculturalidade do país e diversidade de áreas.

17. No contexto escolar, por que a ordem cronológica pode ser incentivada na produção de biografias?

- a) Garante continuidade e progressão do relato.
- b) Dispensa marcadores temporais.
- c) Permite críticas literárias extensas.

18. Qual ressalva pode ser feita sobre o tratamento objetivo de um texto biográfico?

- a) As escolhas dos fatos narrados são estritamente objetivas e não passam por uma apreciação do(a) biógrafo(a).

b) O contexto de produção, a finalidade comunicativa e o suporte não influenciam o tratamento das informações no texto biográfico.

c) A biografia é um gênero que sempre será permeado pelas escolhas do(a) escritor(a), por meio das informações escolhidas e das escolhas lexicais, assim como pelo contexto de produção.

19. Sobre a organização das informações, é correto afirmar:

a) Há uma ordem fixa e cronológica em que as informações devem ser apresentadas.

b) A biografia tece uma história de uma presença real no mundo, por isso as estratégias de organização das informações devem se adequar à história que será contada e ao contexto de produção.

c) Não se deve constar a estratégia de relatar/narrar fatos relevantes da vida afetiva do(a) biografado(a).

20. Por que o suporte é um elemento importante a ser explicitado aos estudantes nas atividades de produção da biografia?

a) O suporte não é um elemento importante na escrita de qualquer gênero textual.

b) Porque o espaço em que se instanciam os textos biográficos orienta o tamanho do texto, as estratégias de escrita, bem como a escolha das informações a serem apresentadas.

c) Porque o suporte é um marcador espacial dos fatos relatados nas biografias.

Se você acertou:**1 a 4 questões**

Que tal voltar para a Estação “Ponto de Partida” e revisar os elementos que constituem a biografia?

5 a 10 questões

Você foi bem, mas pode melhorar! Considere voltar para a estação “Ponto de Partida” e rever os conteúdos que podem não ter ficado claros.

11 a 20 questões

Parabéns! Você teve um ótimo progresso até aqui e está preparado(a) para seguir para as próximas estações.

Gabarito:

01. A 02. C 03. B 04. C 05. A 06. B 07. A 08. A 09. B 10. A 11. C
12. C 13. B 14. A 15. C 16. C 17. A 18. C 19. B 20. B



ESTAÇÃO



Traçando rotas

Essa é uma estação muito importante e que exigirá bastante reflexão, e vocês devem levar em consideração todas as experiências desses anos de profissão. A ideia é fazer com que vocês, professores(as), reflitam sobre os componentes que devem (e os que não devem) fazer parte do gênero trabalhado, para que, assim, consigam desenvolver esses elementos com os estudantes, em seus contextos educacionais. Para isso, vocês devem refletir acerca do conteúdo apresentado, bem como também experimentar as rotas propostas ao se aventurarem por alguns textos propostos no material.

OBJETIVO: Refletir sobre os elementos que compõem os exemplares do gênero em estudo.

ANÁLISE DA BIOGRAFIA 1

Sarah Gabrielle Cabral de Menezes (nome de nascimento)	
1	Sarah Menezes, como é mundialmente conhecida, é uma judoca brasileira que entrou
2	para a história do judô brasileiro duas vezes, por ser a primeira e única campeã olímpica
3	como atleta e treinadora. Filha do senhor José Rogério Menezes e da senhora Olindina
4	Menezes, a dona Dina, Sarah nasceu em Teresina, no estado do Piauí , no dia 26 de março
5	de 1990 e é dona de inúmeras medalhas conquistadas ao longo de sua carreira no judô,
6	tendo sido eleita, no ano de 2009 , a melhor atleta do ano no Prêmio Brasil Olímpico,
7	uma premiação instituída pelo Comitê Olímpico Brasileiro e, no ano de 2024 , ganhou o
8	troféu por ter sido eleita a melhor treinadora feminina de modalidade individual. Sarah
9	Menezes cursou Educação Física, no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA) ,
10	Além de sua atuação no esporte, Sarah também esteve à frente da seleção brasileira de
11	judô como técnica, atuando como treinadora das atletas Beatriz Souza, que ganhou a
12	medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de 2024 em Paris , e Larissa Pimenta. Ainda no
13	que tange ao campo profissional, Sarah Menezes comandou a Secretaria de Esporte e
14	Lazer de Teresina , mas solicitou seu desligamento, já que a Confederação Brasileira de
15	Judô (CBJ) apontou a impossibilidade de Sarah concomitar outro cargo além do de
16	treinadora da seleção brasileira de judô. Em sua vida pessoal, o coração de Sarah
17	Menezes foi fisgado pelo francês Loic Pietri, no ano de 2014 . No ano de 2013 , Loic que
18	também é judoca, conquistou a medalha de ouro no Mundial no Rio de Janeiro . O casal
19	tem duas filhas, Nina e Catarina, ambas nascidas em maio , nos anos de 2021 e 2025 ,
20	respectivamente.

LEGENDA:

- Retomadas nominais |
 Marcadores temporais (locuções adverbiais/expressões temporais)
- Marcadores temporais (verbos) |
 Marcadores espaciais

FONTES:

- https://www.ebiografia.com/sarah_menezes/ (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 5 jan. 2026.
- <https://www.flamengo.com.br/noticias/de-olho-no-podio/de-olho-no-podio--sarah-menezes> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 5 jan. 2026.
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%AAmio_Brasil_Ol%C3%ADmpico (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 5 jan. 2026.
- <https://www.youtube.com/watch?v=3wwjZBpLcAo> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 5 jan. 2026.
- <https://olimpiadas.uol.com.br/noticias/redacao/2016/07/31/campea-olimpica-brasileira-acha-o-amor-em-campeao-mundial-frances.htm> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 5 jan. 2026.
- https://www.youtube.com/watch?v=ObW_rme_rcAO (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 5 jan. 2026.
- <https://cbj.com.br/pt/noticias/sarah-menezes-e-eleita-melhor-treinadora-do-ano-no-premio-brasil-olimpico/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 5 jan. 2026.
- <https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2025/03/31/sarah-menezes-deixa-secretaria-de-esporte-e-lazer-de-teresina.ghtml> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 5 jan. 2026.

TÍTULO

Como esperado, o título traz o nome da biografada de maneira explícita e direta, antecipando ao leitor sobre quem trata o texto. Por outro lado, o nome apresentado não é o nome público ou "artístico", mas o nome de nascimento, o que pode causar estranheza ao leitor, estimulando-o à leitura para saber quem seria essa pessoa.

O título é objetivo, impessoal, realístico e factual.

A BIOGRAFADA

Sarah Menezes é uma atleta de destaque no Brasil. Personalidade conhecida, teve grande destaque por suas conquistas enquanto praticava o judô, mas também por seu trabalho como treinadora da seleção brasileira de judô feminina. A escolha da biografada evidencia seus grandes feitos no esporte e o exemplo ou modelo que ela representa para os leitores da biografia. Em contrapartida, Sarah Menezes representa não apenas os grandes eventos e "grandes homens", mas também um grupo social minoritário, por ser mulher e nordestina.

COMENTÁRIOS

Diante do contraste da pessoa Sarah Menezes (personalidade de destaque que representa grupos sociais minoritários), no texto 1, o(a) biógrafo(a) a apresenta sob a lente da finalidade comunicativa de destacar e divulgar os grandes feitos de grandes pessoas, como modelos ou exemplos de conduta e virtude em narrativas.

TEMA E TRATAMENTO DO TEMA

O exemplo 1 traz um tema de acordo com o que foi apresentado na "Estação Ponto de Partida": uma pessoa (re)conhecida socialmente; uma pessoa que representa um grupo social; apresentação de fatos relevantes para a história da biografada; apresenta aspectos pessoais/emocionais da biografada.

Em relação ao tratamento do tema, percebe-se um tratamento temático melhorativo, que engrandece a biografada, uma vez que são destacados os fatos relacionados às conquistas como atleta, treinadora e a sua vida pessoal. Isso pode ser percebido também por diferentes expressões utilizadas ao longo do texto: "mundialmente conhecida" (linha 1), "entrou para a história" (linhas 1-2), "primeira e única" (linha 2)", "inúmeras medalhas conquistadas" (linha 5). Há ainda o uso de verbos com valor positivo: "ganhou" (linhas 7, 11), "comandou" (linha 13).

Apesar dessa apreciação positiva da biografada, o(a) biógrafo(a) confere aos fatos apresentados um tratamento objetivo, pois não opina e não faz apreciações explícitas acerca das informações. É também possível perceber um tratamento distante e impessoal, realístico e factual.

O tratamento impessoal pode ser percebido pela constante presença da terceira pessoa do discurso. O tratamento realístico e factual pode ser identificado pelas informações verificáveis que são apresentadas, como, por exemplo, a marcação do ano em que cada evento ocorreu.

VOZES DO TEXTO

No exemplo em análise, a voz presente é a do(a) biógrafo(a)/narrador(a). Apesar de não ser possível identificar a situação comunicativa de produção real, tampouco o suporte, não há no texto nenhuma indicação de uma perspectiva distinta daquela do narrador.

BUSCA POR INFORMAÇÕES

BOAS PRÁTICAS

Ao apresentar as fontes consultadas para a construção do texto, o(a) biógrafo(a) evidencia que uma biografia necessita de pesquisa e que os escritores leiam diversos tipos de textos para conhecer os fatos, identificar os mais relevantes para seu texto e verificar se os conteúdos expressam a realidade.

COMPOSIÇÃO: ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

ESTRATÉGIAS	TRECHO	LINHA
Apresentar nome público da biografada	"Sarah Menezes, como é mundialmente conhecida,	1-3
Apresentar fato relevante que torna a biografada uma personalidade (re)conhecida publicamente	é uma judoca brasileira que entrou para a história do judô brasileiro duas vezes, por ser a primeira e única campeã olímpica como atleta e treinadora."	
Apresentar filiação	"Filha do senhor José Rogério Menezes e da senhora Olindina Menezes, a dona Dina, Sarah nasceu em Teresina, no estado do Piauí, no dia 26 de março de 1990"	3-5
Apresentar data e local de nascimento		
Relatar/Narrar fatos relevantes sobre a vida profissional	e é dona de inúmeras medalhas conquistadas ao longo de sua carreira no judô, tendo sido eleita, no ano de 2009, a melhor atleta do ano no Prêmio Brasil Olímpico, uma premiação instituída pelo Comitê Olímpico Brasileiro, e, no ano de 2024, ganhou o troféu por ter sido eleita a melhor treinadora mulher de modalidade individual."	5-8
Indicar formação acadêmica	"Sarah Menezes cursou Educação Física, no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)."	8-9
Relatar/Narrar fatos relevantes sobre a vida profissional	"Além de sua atuação no esporte, Sarah também esteve à frente da seleção brasileira de judô como técnica, atuando como treinadora das atletas Beatriz Souza, que ganhou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de 2024 em Paris, e Larissa Pimenta. Ainda no que tange ao campo profissional, Sarah Menezes comandou a Secretaria de Esporte e Lazer de Teresina, mas solicitou seu desligamento, já que a Confederação Brasileira de Judô (CBJ) apontou a impossibilidade de Sarah concomitar outro cargo além do de treinadora da seleção brasileira de judô."	10-16
Relatar/Narrar fatos relevantes sobre a vida afetiva/sentimental	"Em sua vida pessoal, o coração de Sarah Menezes foi fisgado pelo francês Loic Pietri, no ano de 2014. No ano de 2013, Loic que também é judoca, conquistou a medalha de ouro no Mundial no Rio de Janeiro. O casal tem duas filhas, Nina e Catarina, ambas nascidas em maio, nos anos de 2021 e 2025, respectivamente."	16-20

Nessa breve biografia, percebemos o foco do(a) biógrafo(a) na apresentação da vida de atleta e profissional de Sarah Menezes, com breves relatos sobre sua filiação e sobre sua vida sentimental. Por essa razão, logo no início do texto identifica-se a estratégia de “Apresentar fato relevante que torna a biografada uma personalidade (re)conhecida publicamente” – e isso se dá no âmbito do esporte –, para em seguida dedicar-se boa parte do texto à estratégia “Relatar/Narrar fatos relevantes sobre a vida profissional”.

COMENTÁRIOS

- Mais uma vez é importante destacar que os exemplos em análise foram textos produzidos para essa trilha em específico e para esse suporte, sem que houvesse a consideração de um uso do texto em contextos comunicativos para além do didático.
- Assim, no contexto de sala de aula, outras estratégias poderiam ser utilizadas, assim como também o detalhamento do fato relatado.
- Acerca da ordem cronológica, o texto evidencia que nem sempre é necessário apresentar as informações nessa ordem, mas as agrupá-las e apresentá-las em relação ao tipo de fato relatado, como o profissional, por exemplo, para depois tratar da vida afetiva.

ASPECTOS LINGUÍSTICOS

COMENTÁRIOS

- Retomadas nominais: característica bastante presente ao longo dos textos biográficos, uma vez que há a necessidade de referenciar o(a) biografado(a) ao serem apresentados os fatos de sua vida.
- Retomadas nominais: No exemplo 1, percebe-se que as retomadas nominais contribuem para o tratamento melhorativo da biografada, bem como evitam a repetição do nome Sarah.

- Marcadores temporais (locuções adverbiais/expressões temporais): Bastante presentes no texto, as locuções adverbiais e as expressões temporais localizam o leitor na linha do tempo da vida da biografada, permitindo inclusive a ausência da apresentação das informações em ordem cronológica.
- Marcadores temporais (verbos): os verbos no pretérito perfeito indicam os fatos que já aconteceram na vida de Sarah e se encontram encerrados, inclusive, na narrativa.
- Marcadores temporais (verbos): os verbos no presente do indicativo indicam aqueles fatos que permanecem na vida da ex-atleta.
- Marcadores espaciais: localizam os locais dos fatos que foram narrados.

ANÁLISE DA BIOGRAFIA 2

Anna Lins dos Guimarães Peixoto Bretas (nome de nascimento)	
1	"Mesmo quando tudo parece desabar, cabe a mim decidir entre rir ou chorar, ir ou ficar,
2	desistir ou lutar; porque descobri, no caminho incerto da vida, que o mais importante é
3	o decidir". Essa frase que fala sobre a importância da escolha diante das adversidades é
4	da poetisa Anna Lins dos Guimarães Peixoto Bretas , que aos 50 anos de idade assumiu
5	de uma vez por todas o pseudônimo Cora Coralina . Nascida na região Centro-Oeste do
6	Brasil, na antiga Vila Boa de Goyaz, hoje conhecida como cidade de Goiás, no estado
7	de Goiás, no dia 20 de agosto de 1889, Cora Coralina era filha de dona Jacintha Luiza
8	do Couto Brandão e do senhor Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto, que foi
9	nomeado desembargador por Dom Pedro II. Cora conheceu o marido no ano de
10	2010, o advogado Cantídio Tolentino de Figueiredo Brêtas, com quem fugiu para uma cidade
11	do interior de São Paulo no ano de 2011 . Ao ficar viúva, no ano de 2034, Cora Coralina
12	trabalhou como vendedora de livros e também como doceira, profissão aprendida com
13	a mãe , para sustentar os filhos. Cora era uma mulher simples e não se importava com
14	modismos literários, tendo produzido uma obra que versou fortemente na vida cotidiana

15	do interior do Brasil, com especial ênfase aos becos e ruas históricas de Goiás. A poetisa
16	publicou seu primeiro livro, "O Poema dos Becos de Goiás e Estórias Mais", aos 75
17	anos de idade, no ano de 1965, mas foi apenas após ter a segunda edição deste livro
18	aclamada por Carlos Drummond de Andrade, em 1980, no Jornal de Brasil, que a
19	escritora passou a ser admirada e conhecida nacionalmente. Esse livro foi impresso pela
20	Universidade Federal de Goiás (UFG) e trouxe como capa uma imagem dos becos da
21	cidade de Goiás. A escrita de Cora Coralina foi potente e ela poetizou e deu destaque
22	para a vida das pessoas que nem sempre são vistas pela sociedade, que são
23	marginalizadas, desafiando dessa forma até mesmo a literatura mais tradicional. No ano
24	de 1970, Cora tomou posse da cadeira n.º 5 da Academia Feminina de Letras e Artes de
25	Goiás. No ano de 1983, foi eleita a intelectual do ano, com o livro "Vintém de Cobre:
26	Meias Confissões de Aninha", recebendo assim o "Prêmio Juca Pato". Em 1984 ela foi
27	nomeada para a Academia Goiana de Letras, passando a ocupar a cadeira de número 38.
28	Nos últimos anos de sua vida, Cora teve sua obra reconhecida e com isso participou de
29	inúmeros programas de TV e de conferências, além de ter recebido o título de Doutor
30	Honoris Causa da UFG. Na casa em que morou Cora Coralina, existe hoje o museu que
31	é dedicado à poetisa. Não é à toa, portanto, que uma escritora como ela, com vários
32	livros publicados, que tão bem descreveu seu tempo, destacando especialmente a
33	realidade das mulheres nos anos de 1900, seja considerada como um dos principais
34	nomes da cidade de Goiás.

LEGENDA:

- Retomadas nominais |
 Marcadores temporais (locuções adverbiais/expressões temporais)
- Marcadores temporais (verbos) |
 Marcadores espaciais |
 Elementos linguísticos que expressam apreciação

FONTES:

- <https://xapuri.info/cora-coralina-o-mais-importante-e-o-decidir/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 4 jan. 2026.
- https://www.ebiografia.com/cora_coralina/ (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 4 jan. 2026.
- <https://www.museucoracoralina.com.br/site/a-vida/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 4 jan. 2026.
- <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cq677vne3mvo> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 4 jan. 2026.
- <https://trf1jus.br/trf1/noticias/?id=13359> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 4 jan. 2026.
- https://www.youtube.com/watch?v=gWi_uzkHn9o (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 4 jan. 2026.

TÍTULO

O título traz o nome da biografada de maneira explícita e direta, antecipando ao leitor sobre quem se trata o texto. Por outro lado, o nome apresentado não é o nome público ou "artístico", mas o nome de nascimento, o que pode causar estranheza ao leitor, estimulando-o à leitura para saber quem seria essa pessoa.

O título é objetivo, impessoal, realístico e factual; contudo, como será discutido no tratamento do tema, esse distanciamento presente no título não se reflete no texto.

A BIOGRAFADA

Apesar de seu destaque no cenário nacional, como grande poetisa e contista brasileira, o texto biográfico de Cora Coralina em análise mostra sua vida cotidiana, antes das publicações que fez. Nesse sentido, o texto biográfico ressalta a vida da

mulher no final do século XIX e no início do século XX, como um recorte da época, apontando para os papéis sociais, bem como para o dia a dia da vida da escritora. O texto mostra ainda a forte conexão da autora com o espaço em que vivia e como isso influenciou e inspirou sua escrita. A biografia, em um segundo momento, se volta para as conquistas alcançadas por Cora e seu reconhecimento, reforçando sua figura como alguém importante no Brasil.

COMENTÁRIOS

- O(a) biógrafo(a), apesar de mostrar os grandes feitos de Cora Coralina, não a apresenta apenas sob a lente de uma "grande mulher", mas sob o olhar mais próximo e íntimo, pois trata sua vida familiar, dos seus trabalhos para sustentar a família.
- Ao mesmo tempo, representando a própria dualidade da vida da poetisa, o(a) biógrafo (a) apresenta o reconhecimento do trabalho e as conquistas que dele se sucederam. Nesse caso, Cora Coralina é apresentada como a "grande mulher", exemplo de que não é tarde para iniciar uma caminhada na escrita ou em qualquer atividade.

TEMA E TRATAMENTO DO TEMA

O exemplo 2 traz um tema de acordo com o que foi apresentado na "Estação Ponto de Partida": uma pessoa (re)conhecida socialmente, que representa um grupo social; fatos relevantes para a história da biografada; bem como aspectos pessoais/emocionais e cotidianos da biografada.

Em relação ao tratamento do tema, percebe-se um tratamento temático mais próximo do narrador, no qual há a apreciação dos fatos da vida da biografada por meio de certos elementos linguísticos ("versou **fortemente**" – linha 14; "especial ênfase – linha 15; "foi **potente**" – linha 21; "**tão bem** descreveu" – linha 32). Nesse sentido, o distanciamento e a impessoalidade perdem o protagonismo no relato, ainda que a realidade dos fatos e a factualidade estejam presentes, assim como a terceira pessoa do discurso.

O texto 2 nos mostra que é possível trazer fatos verdadeiros, aliando-os a um envolvimento maior do narrador no relato. A apreciação feita ao longo do texto nos leva a apontar também um tratamento melhorativo dos fatos e da própria biografada, uma vez que há uma valorização da escrita e dos temas abordados pela escritora.

VOZES DO TEXTO

O texto 2 é bastante interessante por iniciar com uma citação da própria Cora Coralina (linhas 1-3), destacando sua voz por meio da reflexão sobre a necessidade de decidir entre os possíveis caminhos que a vida nos oferece. A citação direta antecipa também o ponto de virada na vida da autora, que, após a morte do marido, precisou procurar maneiras de sustentar seus filhos.

A outra voz presente no texto é a do próprio narrador que, no exemplo 2, está mais evidenciada e presente do que no exemplo 1, em função da apreciação positiva e explícita ao longo do texto.

BUSCA POR INFORMAÇÕES

BOAS PRÁTICAS

Ao apresentar as fontes consultadas para a construção do texto, o(a) biógrafo(a) evidencia que uma biografia necessita de pesquisa e que os escritores leiam diversos tipos de textos, para conhecer os fatos, identificar os mais relevantes para seu texto e verificar se os conteúdos expressam a realidade.

Atenção! Apesar da pesquisa realizada, é possível perceber no texto o equívoco nos anos de determinados fatos (2010 – linha 9; 2011 – linha 11; 2034 – linha 11).

Ao escrever a biografia no contexto escolar, é importante estimular a conferência das informações, seja pela troca dos textos entre os estudantes seja pela conferência do próprio(a) escritor(a). Essa prática exige a busca pela mesma informação em diferentes fontes para identificar a informação correta, como o ano em que determinados fatos aconteceram.

COMPOSIÇÃO: ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

ESTRATÉGIAS	TRECHO	LINHA
Apresentar a voz do(a) biografado(a) por meio de citação direta ou indireta	"Mesmo quando tudo parece desabar, cabe a mim decidir entre rir ou chorar, ir ou ficar, desistir ou lutar; porque descobri, no caminho incerto da vida, que o mais importante é o decidir".	1-3
Apresentar nome completo/ idade	"da poetisa Ana Lins dos Guimarães Peixoto Brotas, que aos 50 anos de idade"	3-5
Apresentar nome público	"assumi de uma vez por todas o pseudônimo Cora Coralina."	
Apresentar data e local de nascimento	"Nascida na região Centro-Oeste do Brasil, na antiga Vila Boa de Goyaz, hoje conhecida como cidade de Goiás, no estado de Goiás, no dia 20 de agosto de 1889,"	
Apresentar filiação	"Cora Coralina era filha de dona Jacintha Luiza do Couto Brandão e do senhor Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto, que foi nomeado desembargador por Dom Pedro II."	5-8
Relatar/Narrar fatos relevantes sobre a vida afetiva/sentimental	"Cora conheceu o marido no ano de 2010, o advogado Cantídio Tolentino de Figueiredo Brêtas, com quem fugiu para uma cidade do interior de São Paulo no ano de 2011. Ao ficar viúva, no ano de 2034	
Relatar/Narrar fatos relevantes sobre a vida profissional	Cora Coralina trabalhou como vendedora de livros e também como doceira, profissão aprendida com a mãe, para sustentar os filhos."	

<p>Valorizar/Depreciar o(a) biografado(a)</p> <p>Relatar/Narrar sobre o trabalho realizado</p>	<p>“Cora era uma mulher simples e não se importava com modismos literários,</p> <p>“tendo produzido uma obra que versou fortemente na vida cotidiana do interior do Brasil, com especial ênfase aos becos e ruas históricas de Goiás. A poetisa publicou seu primeiro livro, “O Poema dos Becos de Goiás e Estórias Mais”, aos 75 anos de idade, no ano de 1965,”</p>	8-9
<p>Relatar/Narrar fatos relevantes sobre a vida profissional</p>	<p>“mas foi apenas após ter a segunda edição deste livro aclamada por Carlos Drummond de Andrade, em 1980, no Jornal de Brasil, que a escritora passou a ser admirada e conhecida nacionalmente. Esse livro foi impresso pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e trouxe como capa uma imagem dos becos da cidade de Goiás.”</p>	10-16
<p>Valorizar/Depreciar o(a) biografado(a)</p> <p>Relatar/Narrar sobre o trabalho realizado</p>	<p>“A escrita de Cora Coralina foi potente”</p> <p>e ela poetizou e deu destaque para a vida das pessoas que nem sempre são vistas pela sociedade, que são marginalizadas, desafiando dessa forma até mesmo a literatura mais tradicional.”</p>	16-20
<p>Relatar/Narrar fatos relevantes sobre a vida profissional</p>	<p>“No ano de 1970, Cora tomou posse da cadeira n.º 5 da Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás. No ano de 1983, foi eleita a intelectual do ano, com o livro “Vintém de Cobre: Meias Confissões de Aninha”, recebendo assim o “Prêmio Juca Pato”. Em 1984 ela foi nomeada para a Academia Goiana de Letras, passando a ocupar a cadeira de número 38. Nos últimos anos de sua vida, Cora teve sua obra reconhecida e com isso participou de inúmeros programas de TV e de conferências, além de ter recebido o título de Doutor Honoris Causa da UFG. Na casa em que morou Cora Coralina, existe hoje o museu que é dedicado à poetisa.”</p>	23-31
<p>Valorizar/Depreciar o(a) biografado(a)</p>	<p>“Não é à toa, portanto, que uma escritora como ela, com vários livros publicados, que tão bem descreveu seu tempo, destacando especialmente a realidade das mulheres nos anos de 1900, seja considerada como um dos principais nomes da cidade de Goiás.”</p>	31-34

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Dois aspectos se destacam na análise do texto 2. O primeiro é a introdução do texto, que parte de uma reflexão feita pela biografada acerca da vida e das escolhas que precisam ser tomadas, antecipando – como já dito anteriormente –, as decisões que a escritora vai tomando ao longo da vida: o sustentar dos filhos, a publicação de seu livro aos 75 anos, a participação ativa em programas de TV e conferências. O início do texto foge, então, de apresentar primeiramente as estratégias: "Apresentar nome completo/idade", "Apresentar nome público", "Apresentar data e local de nascimento" e "Apresentar filiação".

O segundo elemento da organização do exemplo 2 é a apresentação cronológica dos fatos. Mesmo que haja equívocos na checagem dos anos dos acontecimentos citados, percebe-se a intencionalidade da ordem cronológica, haja vista que a vida como escritora ocorreu apenas depois de toda uma vida ao lado do marido e do exercício de outras profissões.

Algo importante a ser destacado durante as análises é a insuficiência do modelo apresentado na Estação "Ponto de Partida". Isso não o invalida, mas nos mostra como, a depender do contexto e da finalidade comunicativa, bem como do suporte, as biografias podem apresentar estratégias distintas e específicas para cada situação comunicativa. Nesses casos, a proposta de analisar diversos textos biográficos pode expandir o conhecimento dos estudantes acerca das estratégias de escrita de uma biografia.

ASPECTOS LINGUÍSTICOS

COMENTÁRIOS

- Retomadas nominais: Característica bastante presente ao longo dos textos biográficos, uma vez que há a necessidade de referenciar o(a) biografado(a) quando são apresentados os fatos de sua vida.
- Marcadores temporais (locuções adverbiais/expressões temporais): O uso do advérbio "hoje" (linhas 6 e 30) marca a simultaneidade da informação apresentada

com o momento em que o texto foi escrito: “Hoje” a cidade se chama Goiás; “hoje” existe um museu.

- Marcadores temporais (locuções adverbiais/expressões temporais): as demais expressões temporais são utilizadas principalmente para marcar os eventos em ordem cronológica, a partir da indicação do ano, e também para marcar o tempo pela indicação da idade de Cora Coralina.
- Marcadores temporais (verbos): os verbos no pretérito perfeito indicam aqueles acontecimentos que já se finalizaram, principalmente para indicar fatos que não se repetiram ao longo do tempo, por exemplo: “assumiu” (linha 4) o pseudônimo; “conheceu o marido” (linha 9); “fugiu” (linha 10).
- Marcadores temporais (verbos): já os verbos no pretérito imperfeito são utilizados para apontar aqueles fatos ou acontecimentos que ocorriam com frequência ou eram habituais na vida da biografada, fatos que permaneciam os mesmos ao longo do tempo: “era filha” (linha 7); “era mulher simples” (linha 13); “não se importava” (linha 13);
- Marcadores temporais (verbos): os verbos no presente ocorrem em alguns momentos da biografia 2, mas nesses casos, não indicam o passado histórico, por exemplo: “no ano de 1983 é eleita”; “em 1984 é nomeada” “Cora e seu marido fogem”. Desse modo, o presente não é utilizado para trazer uma proximidade entre o leitor e o fato ocorrido, mas para indicar algo presente no momento da escrita da biografia: “são vistas pela sociedade” (linha 22); “são marginalizadas” (linha 22-23); “hoje o museu que é dedicado” (linhas 30-31).
- Marcadores espaciais: situam os fatos narrados em um espaço definido, dando ao leitor maior entendimento dos acontecimentos.

Chegou a hora de aventurar-se!

Deixamos aqui, após as sugestões de rotas de leitura, análise e reflexão, um convite à aventura de explorar, vocês mesmos, os textos.

A seguir estão dois exemplares para serem analisados, observando os elementos apresentados anteriormente. Boa aventura!

BIOGRAFIA 3

ECLEIDIRA MARIA FONSECA PAES (NOME DE NASCIMENTO)

Utilizando o pseudônimo, Dira Paes, como é mais conhecida, nasceu no dia 30 de junho de 1969, na cidade de Abaetetuba, no estado do Pará. Ela é atriz e apresentadora, sendo uma das personalidades artísticas mais premiadas no cinema brasileiro. Atuou até o presente momento em mais de 35 longas-metragens, tendo recebido prêmios como o troféu Grande Otelo, sendo um deles por sua interpretação em "Pureza", no ano de 2023. Fez sua estreia como diretora do longa-metragem "Pasárgada", lançado em 2024. A carreira de Dira Paes começou no ano de 1984, em uma produção internacional *The Emerald Forest* (A Floresta de Esmeraldas), em que interpretou a índia Kachiri. No cinema, uma de suas atuações mais marcantes foi em "Dois Filhos de Francisco", no ano de 2005. Dira ganhou destaque e o carinho do público na série "A Diarista", na qual interpretou uma diarista, sempre em busca de um bico para complementar a renda. Interpretou a personagem icônica na novela "Caminho das Índias", em que ela interpretava Norminha, e ficou famosa pela frase "Beba, beba Abelzinho", fazendo referência ao suposto leite com canela que ela dava para o marido, mas que na verdade era um sonífero. Além das suas atuações como atriz, Dira advoga por muitas causas sociais e humanitárias, dentre elas, a ONG *Human Rights Movement (MHuD)*, em prol da paz e dos direitos humanos, e ela é a idealizadora do Festival de Belém do Cinema Brasileiro (FESTCINEBELEM). No que tange a sua vida pessoal, a atriz é bastante discreta. Ela é casada com o diretor de fotografia Pablo Baião, com quem tem dois filhos, Inácio e Martim. Filha de Flor Paes e Edir Paes, Dira é a sexta de uma sequência de 7 irmãos, conforme ela mesma relatou em uma de suas entrevistas na televisão. Dira é formada em Filosofia e Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, a UNIRIO.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

FONTES:

- <https://www.revistalofficiel.com.br/pop-culture/dira-paes-sobre-ser-diretora-de-pasargada-um-transbordamento> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 27 dez. 2025.
- <https://conexaoplaneta.com.br/blog/dira-paz-e-eleita-melhor-atriz-no-grande-premio-do-cinema-brasileiro-pela-interpretacao-em-pureza/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 27 dez. 2025.
- <https://www.adorocinema.com/personalidades/personalidade-204607/biografia/> Acesso em: 27 dez. 2025.
- https://filantropia.org/informacao/dira_paes/ (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 27 dez. 2025.
- <https://humanosdireitos.org/quem-somos/> (adaptado para fins educacionais)
- <https://www.filmeb.com.br/quem-e-quem/atriz/dira-paes> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 27 dez. 2025.
- <https://globoplay.globo.com/v/1266090/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 27 dez. 2025.
- <https://gq.globo.com/Celebridades/noticia/2021/09/em-visita-ao-para-dira-paes-vai-cidade-em-que-cresceu-e-mostra-rua-que-leva-o-nome-de-seu-avo-queria-mostrar-aos-meus-filhos.html> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 27 dez. 2025.

BIOGRAFIA 4

GUSTAVO KUERTEN

Gustavo Kuerten, ou Guga, como é mais conhecido, é o maior tenista da história do Brasil. Com seu sorriso e simpatia, ganhou fãs no mundo todo e, com seu talento, conquistou inúmeros títulos, dentre eles, o tricampeonato em Roland Garros, um dos torneios mais tradicionais do tênis mundial, disputado em quadras de saibro e criado no ano de 1891. A trajetória de Gustavo Kuerten é tão marcante que até hoje apenas três tenistas na história desse torneio conquistaram títulos em anos consecutivos, no *Grand Slam* francês, nos últimos 30 anos, e Guga é um deles. Gustavo nasceu na cidade de Florianópolis, no estado de Santa Catarina, no dia 10 de setembro de 1976. Filho de dona

Alice Kuerten e seu Aldo Kuerten, Guga começou a jogar tênis aos 6 anos de idade, incentivado pelo pai, que era jogador amador e juiz de tênis. Mas, foi apenas em 1990, quando Guga estava com 14 anos, que tudo começaria a mudar para Gustavo. Treinado por Larri Passos, um ex-tenista que enxergou todo o potencial de Guga. Larri não estava errado e ainda no ano de 1994, antes de se tornar profissional, Gustavo Kuerten venceu um título de Roland Garros, no torneio de duplas masculinas juvenis. No ano seguinte, em 1995, a carreira profissional de Gustavo começou e em 1996 Guga ganhou posição de destaque no Brasil, ao compor a equipe brasileira que fez o país alcançar a primeira divisão da Copa Davis, um evento internacional, organizado pela Federação Internacional de Tênis, em que os jogadores de tênis representam seus países. Depois de quase 20 anos de uma carreira brilhante, Guga decidiu se aposentar após seu último jogo em maio de 2008, quando ele estava com 31 anos e as razões para essa decisão foram impulsionadas por alguns problemas em seu quadril, após algumas cirurgias que ele teve que enfrentar. Gustavo soma 28 títulos em sua trajetória, sendo 8 deles em duplas e 20 individuais. Além desses feitos, Guga ficou por 43 semanas liderando a primeira posição do ranking ATP, uma sigla para *Association of Tennis Professionals* ou Associação dos Tenistas Profissionais, que é o sistema utilizado para definir quem são os melhores tenistas do planeta. No ano de 2012, Guga entrou para o *International Tennis Hall of Fame (ITF)* – Hall da Fama do Tênis Internacional. Dez anos depois, em 2022, recebeu o “Prêmio de Celebração Icônica”, em uma votação on-line feita pelo ITF, em alusão ao coração desenhado por ele na quadra de saibro em Roland Garros no ano de 2001. Em 2025, Guga entrou para o Hall da Fama do Comitê Olímpico Brasileiro, sendo o primeiro tenista a ocupar esse grupo. Todas essas vitórias, somadas a sua brilhante carreira, fizeram com que Guga popularizasse o tênis no Brasil, dando assim um destaque importante para esse esporte. Gustavo Kuerten é casado com Mariana Soncini e juntos são pais de Maria Augusta e Luiz Felipe. O ex-tenista faz parte da equipe que lidera o Instituto Guga Kuerten, uma associação sem fins lucrativos e é dono da Escola Guga Kuerten, sendo um dos objetivos contribuir com a promoção do tênis no Brasil.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

FONTES:

- <https://escolaguga.com.br/blog/guga-kuerten-conheca-a-historia-do-maior-tenista-do-pais/>. (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.

- <https://www.olympics.com/pt/noticias/roland-garros-maiores-campeoes-saibro-franca> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://larripassos.com.br/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Larri_Passos (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://www.uol.com.br/esporte/tenis/ultimas/2006/02/11/ult63u16970.jhtm> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- https://www1.folha.uol.com.br/folha/esporte/davis_texto_saibacomo.shtml (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://www.youtube.com/watch?v=jmnFa9lAXHg> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- https://revistatenis.uol.com.br/artigo/ranking-comum-e-ranking-da-temporada-qual-diferenca_17095.html (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://www.tennisfame.com/hall-of-famers/inductees/gustavo-kuerten> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://ge.globo.com/tenis/noticia/2022/05/03/guga-vence-premio-de-celebracao-mais-iconica-da-historia-pelo-hall-da-fama-do-tenis.ghtml> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://www.igk.org.br/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.



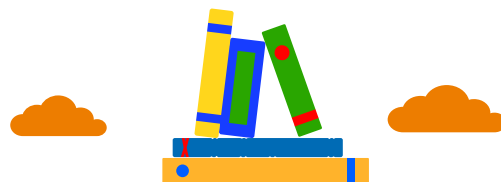
ESTAÇÃO

Área de descanso e meditação

Aqui é o momento em que vocês devem fazer uma pausa, respirar e observar o que fizeram. Essa estação serve também para compartilhar o que funcionou e o que não funcionou nas tarefas propostas por esse material, no que tange à aprendizagem e ao desenvolvimento do gênero. Nossa sugestão é que vocês façam uma autorreflexão sobre as práticas que vocês estão desenvolvendo com os estudantes. Para auxiliá-los nesse processo, cliquem no mural da trilha. Lá, vocês encontrarão alguns exemplos de perguntas que podem contribuir para o processo reflexivo e para o ensino crítico que devemos ofertar aos estudantes. Além dessas perguntas, escrevam outros questionamentos que vocês fizeram acerca de sua prática e coloquem-nos no guarda-volumes da trilha que você estiver percorrendo. Essas perguntas contribuem para o processo reflexivo e ajudam a rever várias das práticas que precisam ser repensadas, além de organizarem um relato preliminar necessário à 8ª Olimpíada para Professores de Língua Portuguesa.

OBJETIVO: Meditar sobre as práticas pedagógicas que contribuíram para o ensino do gênero em estudo, além de sugestões de adaptação para futuras versões desse material.

EXEMPLO DE PERGUNTAS



- Qual foi o maior desafio que você encontrou para trabalhar esse gênero em sala de aula?
- Como você avalia a preparação sugerida pelo material para trabalhar com esse gênero?
- O que você acredita que ficou faltando contemplar no material? O que você sugeriria que fosse acrescentado?
- Após estudar a proposta feita pelo material, você se sente mais preparado(a) para participar da 8ª Olimpíada para Professores de Língua Portuguesa? Por quê?
- Ao observar as produções de seus alunos, quais elementos você acredita que ainda não foram bem compreendidos por eles? Quais as estratégias que você utiliza (ou utilizará) para tentar reverter essa situação?
- Revendo algumas das produções dos estudantes, o que o(a) deixa orgulhoso(a) com o resultado que você vê? Por que você acredita que isso aconteceu?
- Quais são as etapas mais gratificantes desse processo para você? Por quê?



ESTAÇÃO

Recarga de saberes

Chegou o momento de recarregar as energias! Para isso, vamos contar com o apoio das tecnologias. Trouxemos algumas descrições sobre esses recursos, além de informações e orientações importantes sobre a Inteligência Artificial Generativa (IAGen), nas quais procuramos enfatizar suas potencialidades a partir de usos conscientes dessas ferramentas. Entrem nessa estação e pensem em maneiras de integrar a tecnologia em sua prática pedagógica. Mãos à obra!

OBJETIVO: Ampliar o conhecimento sobre o uso das tecnologias e da Inteligência Artificial Generativa (IAGen) na prática pedagógica, principalmente no ensino de gêneros.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS X PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Reflexões sobre o uso de tecnologias em sala de aula

O avanço das tecnologias da informação e comunicação, nos últimos anos, tem afetado o modo de organização educacional e a forma de desenvolver o trabalho docente. Nesse sentido, a percepção sobre o uso de recursos tecnológicos na prática pedagógica tem moldado o pensamento de muitos educadores, que passaram a acreditar na capacidade automática da tecnologia de “solucionar” problemas intrínsecos à educação, considerando-a uma ferramenta com grande potencial para reorganizar as atividades que acontecem na escola, sejam elas simples ou complexas. A tecnologia, contudo, não é capaz de solucionar muitos dos problemas educacionais, mas, quando bem utilizada, pode colaborar com o trabalho pedagógico, desde que seu uso seja feito de forma consciente pelos(as) professores(as).

Dessa maneira, o(a) professor(a) deve promover o uso crítico das tecnologias dentro e fora da sala de aula, especialmente porque os estudantes precisam compreender suas diferentes formas de utilização, sabendo reconhecer quais momentos são mais adequados para sua implementação. Portanto, o recurso tecnológico na educação deve estar alinhado a um propósito educativo planejado pelo próprio docente, no qual se busca implementar a tecnologia como um apoio, e não como o centro de todo o processo de aprendizagem.

Como os recursos tecnológicos auxiliam o processo de ensino-aprendizagem?

Quando bem utilizadas, as tecnologias contribuem de diferentes maneiras com as etapas dos processos de ensino-aprendizagem. Diante disso, as ferramentas podem contribuir com as práticas de leitura, escrita e também de produção de conhecimento.



Visão geral sobre o uso das tecnologias na educação

É possível perceber a vulnerabilidade dos educadores diante da realidade tecnológica, que vem assumindo um lugar de destaque dentro das escolas. Assim, é fundamental estabelecer uma relação de equilíbrio entre o uso das tecnologias e as práticas pedagógicas, entendendo que a figura do(a) professor(a) continua sendo importante em sala de aula.

Recursos tecnológicos que podem ser úteis em sua prática

Nesta estação, vamos observar alguns dos recursos tecnológicos que vocês podem colocar em suas mochilas para auxiliá-los durante o percurso:

MENTIMETER

Uma ferramenta que pode ser usada para fazer perguntas aos estudantes e gerar resultados visuais, expostos para toda a turma. É uma boa tecnologia para promover discussões sobre os mais variados temas. **Acesse:** www.mentimeter.com/pt-BR



PADLET

Site que permite a criação de murais virtuais colaborativos, onde os estudantes podem postar fotos, textos, vídeos e outras mídias produzidas por eles. **Acesse:** www.padlet.com



DOCUMENTOS E APRESENTAÇÕES DO GOOGLE

Essas funcionalidades do Google também são interessantes para trabalhos colaborativos, como pesquisas, já que vários estudantes podem editar um mesmo arquivo simultaneamente.

Acesse: docs.google.com | docs.google.com/presentation



CANVA

O Canva permite a produção de diversos tipos de materiais de forma colaborativa, como apresentações, cartazes, publicações para redes sociais, vídeos e documentos.

Acesse: www.canva.com/pt_br/



KAHOOT!

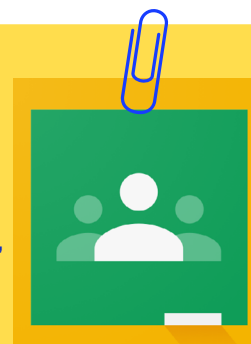
Uma plataforma gamificada que permite que os estudantes completem tarefas usando o celular. Acesse: kahoot.it/



GOOGLE SALA DE AULA

Plataforma do Google que permite a criação de um espaço educacional on-line, onde os(as) professores(as) podem interagir com os alunos, postar atividades e materiais didáticos, avaliar atividades, dentre outras funcionalidades.

Acesse: classroom.google.com/



WAYGROUND

Site para criação de materiais didáticos on-line, *quiz*, apresentação de slides, vídeos interativos e mais.

Acesse: wayground.com/



Estes são apenas alguns recursos disponíveis, mas vocês podem explorar outros, sempre levando em consideração seus contextos de atuação e a realidade de seus estudantes.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA

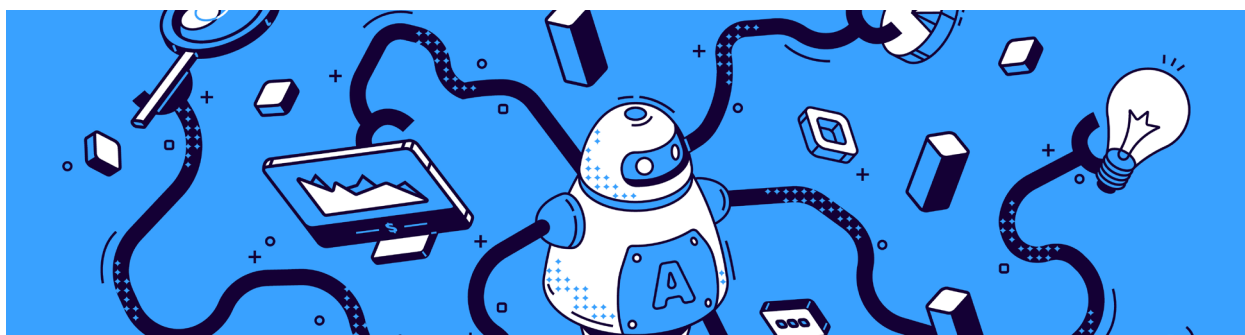


Imagem de @upkyak no Freepik.

Com o recente avanço das tecnologias que fazem uso da inteligência artificial generativa (IAGen), o que era impensável há alguns anos se tornou uma realidade palpável em um curto espaço de tempo: o uso de softwares e plataformas on-line para a produção de atividades criativas que eram antes exclusivamente humanas, como ilustrações, textos dos mais variados gêneros e até vídeos, tem se tornado cada vez mais comum. Entende-se que desconsiderar a existência de tais tecnologias ou proibir o seu uso na educação não são caminhos a serem considerados; ao contrário, faz-se importante buscar entendê-las e utilizá-las como recursos em favor do processo de ensino-aprendizagem. A partir disso, surge a preocupação sobre como uma tecnologia tão recente e inovadora pode ser utilizada de forma eficiente, ética e responsável, tanto por professores(as) quanto por estudantes.

Pensando nisso, trazemos a seguir alguns pontos a serem considerados pelos(as) professores(as) a respeito do uso da IAGen em sala de aula:

- **Conhecer e se familiarizar com os tipos de IAGen e como elas funcionam.** A fim de utilizar as ferramentas de IAGen de forma eficiente, é necessário reconhecer quais são as plataformas mais confiáveis e adequadas para o contexto em que se pretende utilizá-las. Há uma variedade de aplicativos de IAGen disponíveis na internet para o uso geral, alguns destinados à produção de textos (o *ChatGPT*, o *CoPilot* e o *Claude*), mas também existem os que são pensados para a produção de imagens (*DALL-E*, *ImageArt*), ou vídeos (*InVideo*, *Make-A-Video*), dentre outros. Cada uma dessas aplicações possui suas particularidades e respondem de diferentes formas aos comandos dados pelos usuários, os chamados **prompts***



</MAS AFINAL O QUE É UM PROMPT?>

No contexto do uso de IAGen, *prompts* são perguntas, instruções, ou quaisquer outros tipos de demandas textuais que resultam em uma resposta do software com o qual o usuário está interagindo. **Ao elaborá-los, é importante que o usuário considere três elementos essenciais:**

- 1. As informações sobre o autor do *prompt*;**
- 2. Principais características do comando, ou seja, uma boa contextualização da situação descrita;**
- 3. O propósito ou objetivo daquele *prompt* (SILVA, 2024).**

Sendo assim, pode-se dizer que entender como escrever e editar um *prompt* de forma ética, crítica e contextualizada é essencial para obter um resultado satisfatório ao usar a IAGen.

- **Analisar de forma crítica os resultados obtidos quando se utiliza a IAGen como ferramenta para auxiliar na produção de recursos para uso em sala de aula.** Ao utilizar a IAGen para a produção de atividades em sala de aula (planos de aula, apresentações de slides, vídeos educacionais, ou quaisquer outros tipos de materiais que auxiliem os(as) professores(as), é crucial que os resultados obtidos, por meio da IAGen, passem primeiramente pelo crivo do docente antes de serem aplicados em sua prática. Ainda que as ferramentas que fazem uso da IAGen produzam resultados com uma taxa considerável de coerência e exatidão, existe também uma margem de erro que não pode ser ignorada. Por vezes, os(as) professores(as) podem se deparar com frases sem sentido, informações falsas ou incompletas, ou com estratégias que não contemplam seus objetivos com aquele material. Nesse contexto, a análise dos resultados pode levar ao refinamento dos *prompts* utilizados, com o intuito de obter um resultado mais adequado à situação.

- **Assumir uma postura mediadora sempre à frente da ferramenta utilizada quando fizer uso da IAGen em práticas com os estudantes.** Quando se utiliza os aplicativos de IAGen para otimizar experiências interativas de aprendizagem com os estudantes, é importante que os(as) professores(as) ajam como mediadores e supervisores daquela interação. Por exemplo, se a proposta é que a IAGen emule um personagem que vai testar os conhecimentos de um(a) estudante a respeito de um assunto, participar dessa interação pode evitar que o(a) aluno(a) se depare com alguma informação equivocada e a interprete como uma resposta adequada.

E SOBRE O USO INADEQUADO DA IAGEN POR PARTE DOS ESTUDANTES?

Uma das preocupações relacionadas ao uso de IAGen na educação a possibilidade de que essa tecnologia incentive a substituição de produções genuínas por produções artificiais. Diante disso, surge o seguinte questionamento: **"como identificar o uso de IAGen nos textos produzidos pelos estudantes?"**.

Infelizmente, não existe, até o presente momento, nenhum programa capaz de realizar essa checagem com 100% de acurácia, o que torna essa tarefa ainda mais desafiadora. Nesse contexto, uma possível estratégia para os(as) professores(as) consiste em mobilizar seu conhecimento prévio sobre as produções dos estudantes, aliado a um olhar atento para identificar elementos linguísticos, discursivos ou estilísticos que não são comuns à escrita deles.

Uso da inteligência artificial generativa em sala de aula

O uso da Inteligência Artificial Generativa (IAGen), em sala de aula, pode auxiliar a prática pedagógica, cooperando com o desenvolvimento de planos de aula, atividades individuais ou em grupo, estratégias de avaliação, dentre outros exemplos. Se utilizada de forma consciente, ética e crítica, ela tem o potencial de engajar os estudantes, promovendo acessibilidade aos materiais didáticos, proporcionando experiências interativas de aprendizagem. Apresentamos, na sequência, dois *prompts* para exemplificar como a IAGen pode contribuir com o trabalho dos(as) professores(as) em sala de aula.

Exemplo 1:**Prompt inicial (genérico)**

Gere perguntas para uma entrevista

Nesse exemplo, pedimos ao **ChatGPT** que gerasse perguntas a serem feitas em uma entrevista, sem a menção de detalhes sobre o contexto. Em resposta ao comando fornecido, obtivemos o seguinte resultado:

Resultado do Prompt inicial

Claro 😊 Aqui estão **perguntas para uma entrevista**, organizadas por categorias. Elas servem para **entrevistas de emprego** em geral, mas posso adaptar para um cargo ou área específica se quiser.

◆ **Perguntas iniciais**

1. Pode falar um pouco sobre você?
2. O que te motivou a se candidatar a esta vaga?
3. O que você sabe sobre a nossa empresa?
4. Quais são seus principais interesses profissionais no momento?

◆ **Experiência profissional**

5. Pode descrever sua experiência mais recente?
6. Quais foram suas principais responsabilidades no último cargo?
7. Qual foi o maior desafio profissional que você já enfrentou?
8. Pode dar um exemplo de um projeto do qual você se orgulha?

◆ **Competências e habilidades**

9. Quais são seus principais pontos fortes?
10. Em quais habilidades você ainda está buscando melhorar?
11. Como você lida com prazos apertados?
12. Como costuma trabalhar em equipe?

◆ **Comportamento e atitude**

13. Como você reage a feedbacks, positivos ou negativos?
14. Como lida com conflitos no ambiente de trabalho?
15. Conte uma situação em que precisou tomar uma decisão difícil.
16. O que você faz quando comete um erro?

◆ **Motivação e objetivos**

17. Onde você se vê profissionalmente daqui a 5 anos?



Como resultado, o **ChatGPT** elaborou 22 perguntas, divididas em seis categorias; entretanto, as perguntas sugeridas têm como foco entrevistar candidatos para uma vaga de emprego. Diante desse exemplo, percebe-se que, por basear-se em um *prompt* genérico, o resultado refletiu em algo que não contempla o contexto educacional, de modo que dificilmente poderia ser utilizado com o intuito de instruir os estudantes a conduzir uma entrevista biográfica. Nessa perspectiva, o que aconselhamos é que se entenda bem o que é um *prompt* e de que forma esse aprendizado de fato pode, trazer contribuições.

Apresentamos, na sequência, um exemplo de *prompt* mais contextualizado.

Confira no link a seguir o resultado completo: <https://chatgpt.com/share/695041d6-fd6c-8013-ac9b-f36c8c11945f>

Nesse segundo exemplo, trouxemos informações detalhadas sobre o contexto educacional, incluindo o público alvo. **Vamos observar como ficou o novo *prompt* com essas mudanças?**

Exemplo 2:

Prompt reformulado


Gere perguntas para uma entrevista que estudantes do 7º ano do ensino fundamental devem realizar com o intuito de produzir uma biografia do entrevistado

DICA


Algumas das informações que podem ser acrescentadas: Turma/série, perfil dos estudantes, faixa etária dos estudantes, tempo de aula, quantidade de estudantes, recursos disponíveis...

Resultado do *Prompt* reformulado


Claro! Aqui está um conjunto de **perguntas adequadas para estudantes do 7º ano** realizarem uma entrevista com o objetivo de **produzir uma biografia**. As perguntas estão organizadas por temas para facilitar a compreensão e o uso em sala de aula.

 **Dados pessoais**


1. Qual é o seu nome completo?
2. Em que ano e cidade você nasceu?
3. Onde você mora atualmente?

 **Infância e família**


4. Como foi a sua infância?
5. Quem foram as pessoas mais importantes na sua infância?
6. Você tem irmãos? Como era a convivência entre vocês?

 **Estudos e formação**

7. Onde você estudou quando era criança e adolescente?
8. Qual foi a matéria ou atividade escolar de que você mais gostava? Por quê?
9. Teve algum professor que marcou a sua vida? Quem e por quê?

 **Profissão e trajetória de vida**

10. Qual é (ou foi) a sua profissão?
11. Como você escolheu essa profissão?
12. Quais foram os maiores desafios que enfrentou ao longo da sua vida profissional?
13. De qual conquista você mais se orgulha?

 **Gostos, valores e personalidade**

14. O que você gosta de fazer no seu tempo livre?
15. Quais valores você considera mais importantes na vida?
16. Como as pessoas costumam descrever a sua personalidade?

Confira no link a seguir o resultado completo: <https://chatgpt.com/share/69504ac9-d26c-8013-ab80-c4fb398a9d93>

Diferentemente do resultado do *prompt* inicial, o resultado agora apresentou um conjunto de 20 perguntas, também organizadas em categorias, que têm por objetivo coletar informações comumente relatadas em biografias, tais como naturalidade, detalhes sobre a infância e a convivência em família, carreira acadêmica e profissional, entre outros assuntos. O *ChatGPT*, que antes sugeria perguntas direcionadas a uma entrevista de emprego, desta vez gerou um resultado mais adequado para ser explorado no contexto educacional e que pode facilitar a elaboração de uma biografia a partir de uma entrevista. Isso mostra que, quanto mais detalhado for o *prompt*, melhor também será o resultado obtido. Todavia, independentemente do resultado, o olhar crítico e atento do(a) professor(a) continua sendo necessário para as tomadas de decisão em sala de aula, de modo que os objetivos de aprendizagem possam ser atingidos.

Para melhor evidenciar as diferenças entre os dois *prompts* mostrados elaboramos a tabela a seguir:

Características contempladas	<i>Prompt</i> inicial	<i>Prompt</i> reformulado
As perguntas são adequadas para uma entrevista biográfica?	Não	Sim
As perguntas são claras e objetivas?	Sim	Sim
As perguntas estão bem organizadas?	Sim	Sim
As perguntas são adequadas para contexto do ensino fundamental?	Não	Sim

Fonte: Elaborado pelos autores.

Talvez você esteja se perguntando: que tipo de atividade posso desenvolver com o auxílio da inteligência artificial (IA), para trabalhar o gênero biografia com meus alunos? Existem várias possibilidades, desde que você consiga contemplar os objetivos de ensino os quais se propôs, fazendo assim um uso consciente e que consiga contribuir com o aprendizado dos estudos. Como sugestão, apresentamos alguns *quizzes* que foram gerados com a ajuda da IA, conforme explicitamos na sequência.



- **Passo 1:** Salve o texto que você quer transformar em *quiz*.

Para este material, salvamos uma a uma as biografias em PDF e fomos gerando um *quiz* para cada uma delas. A partir daí, selecionamos e utilizamos o site <https://wayground.com/admin> (sugerimos que você crie uma conta gratuita para navegar pelo site). **Dica: faça a configuração da página na língua portuguesa.**

- **Passo 2:** No próprio site, selecione a opção "criar".
- **Passo 3:** Na sequência, escolha a opção "avaliação", que o(a) ajudará o professor a revisar os conteúdos trabalhados em sala (esse é um dos intuitos do *quiz*).
- **Passo 4:** Em seguida, clique no quadrado "gere com IA". Nesse momento você deve carregar o texto que quer transformar em *quiz*.
- **Passo 5:** Após carregar o documento, clique na opção "gerar questionário".
- **Passo 6:** Clique na opção "traduzir questionário" e, em seguida, escolha "português".
- **Passo 7:** Copie as questões que julgar convenientes, fazendo a revisão delas (para verificar se será necessário fazer alguns ajustes linguísticos).

- **Passo 8:** A partir daqui use sua criatividade. Peça que os alunos respondam o *quiz* e a partir das respostas deles, você pode criar inúmeras possibilidades de atividades. Como exemplo:

a) Você não precisa considerar apenas as respostas corretas. Você pode considerar as respostas dadas pelo(a) estudante e a partir daí você pode pedir que escrevam uma biografia com base nas respostas escolhidas.

b) Você pode pedir que os estudantes leiam a biografia que produziram com base na resposta do *quiz*. Nesse momento você pode pedir que eles façam anotações sobre a biografia lida.

c) Você pode propor um debate, convidando os estudantes a refletir sobre as informações que eles escreveram e que foram diferentes daquelas que foram apresentadas na biografia original. Esse exercício contribui para a formação de leitores críticos e reflexivos.



SUGESTÃO

Sugerimos ainda que vocês incentivem os estudantes a desenvolver outras biografias, que podem ser de pessoas da cidade, do bairro, da família, dentre outras opções. Use sua criatividade e desenhe seus próprios caminhos! Vá em frente! Boa sorte!

EXEMPLOS DE QUIZZES

GUSTAVO KUERTEN

01 - Onde nasceu Gustavo Kuerten?

() Buenos Aires, Argentina

() Lisboa, Portugal

Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Florianópolis, Santa Catarina

02 - Com que idade Gustavo Kuerten começou a jogar tênis?

12 anos

6 anos

8 anos

10 anos

03 - Qual torneio de Grand Slam Guga venceu três vezes?

Australian Open

Roland Garros

US Open

Wimbledon

04 - Em que ano Guga tornou-se profissional?

1995

1992

2001

1998

05 - Por quantas semanas Guga liderou o ranking da ATP como número 1 do mundo?

43 semanas

20 semanas

10 semanas

60 semanas

06 - Em que mês e ano Guga jogou sua última partida profissional antes de se aposentar e o que motivou sua aposentadoria?

Setembro de 2009, recorrência de dores nas costas

Junho de 2005, agravamento de lesão no ombro

Abril de 2007, ruptura de ligamento no cotovelo

Maio de 2008, problemas no quadril após cirurgias

07 – Como são as quadras dos campeonatos disputados em Roland Garros?

- De saibro
- De grama
- Duras
- De carpete

08 – Qual prêmio Gustavo Kuerten ganhou em 2022 por meio de uma votação on-line da ITF?

- Prêmio de Espírito Esportivo
- Prêmio de Carreira Duradoura
- Prêmio de Excelência Técnica
- Prêmio de Celebração Icônica

DIRA PAES

01 - Qual é a data de nascimento da atriz brasileira conhecida como Dira Paes?

- 30 de junho de 1969
- 12 de maio de 1971
- 25 de abril de 1970
- 08 de julho de 1967

02 - Em qual estado brasileiro está localizada a cidade de Abaetetuba, local de nascimento de Dira Paes?

- Estado do Pará
- Estado do Rio de Janeiro
- Estado da Bahia
- Estado do Amazonas

03 - Qual prêmio Dira Paes recebeu por sua interpretação no filme Pureza em 2023?

- Troféu Grande Otelo
- Grande Prêmio do Júri
- Prêmio Palma de Ouro
- Prêmio Urso de Prata

04 - Qual foi o título do longa-metragem de estreia na direção de Dira Paes lançado em 2024?

- Caminho das Índias
- A Diarista
- Pasárgada
- Dois Filhos de Francisco

05 - Qual filme internacional de 1984 marcou um dos primeiros papéis de Dira Paes como a personagem índia Kachiri?

- Carandiru
- Central Station
- The Emerald Forest
- City of God

06 - Qual série de TV apresentou Dira Paes como uma faxineira que buscava trabalhos extras para complementar a renda?

- A Diarista
- Amores Roubados
- Tieta
- Velho Chico

07 - Na telenovela Caminho das Índias, qual frase memorável a personagem Norminha, interpretada por Dira Paes, popularizou?

- "Beba, beba Abelzinho"
- "Sempre em busca de um bico"
- "Paz e direitos humanos já"
- "Filhos, Inácio e Martim"

08 - Defensora de muitas causas sociais e humanitárias, como a paz e os direitos humanos, Dira Paes participa de qual organização social?

- UNICEF
- MHuD
- Greenpeace
- Médicos Sem Fronteiras

SARAH MENEZES

01 - Qual marco torna Sarah Menezes única na história do judô brasileiro?

- Única campeã mundial e árbitra feminina
- Primeira a vencer títulos Pan-Americanos e Asiáticos
- Única brasileira a conquistar medalha em três Olimpíadas
- Primeira mulher a receber medalha de ouro olímpica como atleta e treinadora

02 - Em qual estado e cidade nasceu Sarah Menezes?

- Estado do Pará, cidade de Belém
- Estado do Ceará, cidade de Fortaleza
- Estado da Bahia, cidade de Salvador
- Estado do Piauí, cidade de Teresina

03 - Qual prêmio Sarah Menezes recebeu em 2009?

- Melhor atleta no Prêmio Brasil Olímpico
- Medalha de Excelência Acadêmica
- Prêmio CBJ de Contribuição Vitalícia
- Melhor treinadora feminina do mundo

04 - Qual curso superior Sarah Menezes fez?

- Medicina Esportiva
- Fisioterapia
- Física
- Educação Física

05 - Por que Sarah pediu demissão da Secretaria de Esportes e Lazer de Teresina?

- A mudança da família exigiu que ela deixasse o serviço público
- A CBJ a proibiu de exercer outro cargo além do de técnica da equipe de judô
- Ausências constantes de Sarah por conta dos Jogos Olímpicos de Paris 2024
- Problemas relacionados a cortes orçamentários

06 - Quais atletas são mencionados como sendo treinados(as) por Sarah na equipe nacional brasileira de judô?

- Ketleyn Quadros e Sarah Souza

() Daniel Cargnin e Charles Chibana

() Beatriz Souza e Larissa Pimenta

() Mayra Aguiar e Rafaela Silva

07 - Qual sequência descreve corretamente a ordem cronológica dos eventos relacionados à vida pessoal de Sarah Menezes?

() 2014 conheceu Loic, 2020 Nina nasceu, 2023 Catarina nasceu

() 2013 ouro olímpico de Loic, 2022 Nina nasceu, 2024 Catarina nasceu

() 2012 conheceu Loic Pietri, 2021 Nina nasceu, 2025 Catarina nasceu

() 2014 começou a namorar com Loic, 2021 filha Nina nasceu, 2025 filha Catarina nasceu

08 – O que Sarah Menezes e Loic Pietri tem em comum?

() Ambos são judocas e já conquistaram medalha de ouro

() Ambos são treinadores das seleções brasileira feminina e masculina de judô, respectivamente

() Ambos são aposentados e nunca ganharam uma medalha de ouro

() Ambos são empresários e têm franquias de escolas de judô espalhadas pela Europa e América do Norte

Após ler sobre tecnologias e IAGen, convidamos vocês para responder o questionário a seguir. Acertar pelo menos 50% das perguntas que trazemos aqui é o que mostrará que você estará pronto para a próxima estação. Vamos lá?

01. Sobre o uso de tecnologias da informação e comunicação, o que seria correto afirmar sobre a prática docente?

a) Devido ao seu grande potencial para resolver os desafios comuns à docência, os recursos tecnológicos devem ser sempre implementados como o centro de todo o processo educacional.

b) O uso de recursos tecnológicos na educação de forma geral, representa um grande perigo para educadores e aprendizes, pois apenas prejudica o ensino-aprendizagem e distrai os estudantes.

c) Quando utilizadas com responsabilidade e de forma equilibrada, as tecnologias educacionais podem fortalecer ainda mais a prática docente, facilitando alguns processos e possibilitando atividades que conseguem engajar os estudantes.

02. Imagine que você deseja realizar uma atividade em que sua turma deve se dividir em grupos para apresentar um tema livre, defendendo um ponto de vista sobre ele. Diante desse cenário, qual dos recursos tecnológicos a seguir poderia ser sugerido?

a) Google sala de aula.

b) Canva.

c) Mentimeter.

03. Sobre o uso de inteligência artificial generativa (IAGen) na prática pedagógica, o que podemos afirmar?

a) Se utilizada de forma consciente, ética e crítica, a IAGen tem o potencial de engajar os estudantes nas aulas, promovendo acessibilidade nos materiais didáticos, adequando atividades a um contexto específico, dentre outros benefícios.

b) O uso da IAGen não deveria ser considerado um recurso útil para a prática docente, visto que, por ser um recurso muito recente, não tem potencial para beneficiar o ensino-aprendizagem de nenhuma forma.

c) A IAGen surgiu com o intuito de substituir a figura do docente como mediador no processo de ensino-aprendizagem e seu uso deve ser evitado em quaisquer circunstâncias.

04. Em um cenário em que se deseja utilizar a IAGen para auxiliar na criação de um plano de aula, qual dos *prompts* a seguir pode ser considerado o mais adequado?

a) "Desenhe uma sala de aula para uma turma de 9º ano de uma escola pública em uma aula de produção textual."

b) "Elabore uma atividade em que estudantes devem escrever uma biografia."

c) "Crie um plano de aula que abarque a produção textual para estudantes de uma turma do 9º ano, de uma escola pública com 20 estudantes e 50 minutos de duração, em que o objetivo geral seja 'Analisar criticamente textos de diferentes gêneros identificando características comuns a eles.'"

Gabarito:

01. C 02. B 03. A 04. C



ESTAÇÃO

Hora do alongamento

Nessa estação convidamos vocês, professores(as), para avaliar o desempenho que alcançaram ao longo dessa caminhada. Por essa razão, sugerimos que façam um alongamento, já que o ato de se alongar após a prática de uma atividade física pode apontar não apenas os resultados alcançados, mas também as limitações enfrentadas, de modo que vocês consigam alcançar as metas que estão traçando para si mesmos. Para isso, desenvolvemos *quizzes*, com o objetivo de testar seus conhecimentos sobre o gênero Biografia. Ao final, vocês poderão consultar o gabarito para verificar o próprio desempenho. Aproveitem esse momento para refletir sobre os conteúdos que ainda precisam de maior compreensão. Preparem-se para testar e aprimorar seus conhecimentos. Vamos nessa!

OBJETIVO: Averiguar a compreensão dos conteúdos relacionados ao gênero biografia, por meio dos *quizzes*.

VAMOS ALONGAR?

Durante práticas esportivas, é habitual que a caminhada seja concluída com um alongamento. É nesse momento que se assimila o esforço realizado ao longo do percurso, avalia-se o desempenho e reconhecem-se, assim, os limites enfrentados, o que permite uma preparação mais consciente para alcançar novas metas e ampliar as possibilidades de avanço. Nesta estação, você poderá verificar a consolidação dos elementos apresentados nas estações anteriores e que são importantes na produção do texto biográfico. **Os quizzes a seguir objetivam a análise de de duas biografias: Ayrton Senna e Ana Paula Padrão.** Os textos foram produzidos por nós, os autores desta trilha, no contexto específico de produção de material didático, com a finalidade de destacar determinadas características que podem estar presentes nos exemplares do gênero biografia.

Ao final, você terá acesso aos gabaritos e poderá verificar seu desempenho. Este é o momento para identificar os conteúdos que podem ser melhorados. Prepare-se para testar e aprimorar seus conhecimentos!

BIOGRAFIA 5

Ayrton Senna da Silva

“AYRTON! AYRTON! AYRTON SENNA DO BRASIL!!”. Assim foi a narração de Galvão Bueno desde a primeira vitória de Ayrton Senna na Fórmula 1, no Grande Prêmio (GP) de Portugal em 1985, até o dia 1º de maio de 1994 durante o GP de San Marino em Ímola, na Itália, quando Senna se despediu das pistas para sempre, após seu trágico acidente na curva *tamburello*. Ayrton Senna foi, e ainda é, um dos maiores ídolos que o esporte brasileiro já teve, sendo responsável por reunir a família brasileira aos domingos em que se teria corrida de F1. Senna nasceu em São Paulo, no dia 21 de março de 1960. Era filho de Neide Senna da Silva e Milton da Silva e teve dois irmãos, sendo Senna o filho do meio. Seu pai, um empresário do ramo metalúrgico, foi um dos grandes incentivadores de sua carreira e, aos 4 anos de idade, Senna ganhou seu primeiro kart. Com 7 anos, começou a treinar no kartódromo de Interlagos. Correndo no kart, Ayrton ganhou muitos títulos, dentre eles, o de campeão paulista

na categoria júnior, além do vice-campeonato mundial em 1979 e 1980. Em 1981, Senna participou da Fórmula Ford, uma categoria do automobilismo internacional que foi criada nos anos 1960. Em 1982, Senna foi para a Ford 2000, disputando campeonatos europeus e britânicos, quando ele conseguiu quebrar todos os recordes da época, servindo como um dos principais degraus para que Senna chegasse à F1. Em 1983, Senna assinou com a F-3 inglesa e conseguiu um recorde mundial ao conquistar nove vitórias consecutivas. Ao chegar na F1, em 1984, a primeira equipe em que Senna trabalhou foi a Toleman e a primeira vez que subiu ao pódio nessa categoria foi no GP de Mônaco, tendo alcançado o 2º lugar depois de ter largado na 14ª posição. Em 1985, Senna assinou com a equipe Lotus e, dois anos depois, em 1987, foi para a McLaren-Honda, mas foi apenas em 1988 que ele subiu ao pódio como campeão mundial da F1 pela primeira vez, no GP de Suzuka no Japão, após uma corrida bastante acirrada contra o próprio companheiro de equipe, o francês Alain Prost, com quem Senna teve uma rivalidade icônica. O bicampeonato de Senna veio em 1990, no penúltimo GP da temporada, também em Suzuka. No ano seguinte, em 1991, novamente em Suzuka, Senna conquistou o tricampeonato mundial. Em 1991 Ayrton foi contratado pela Williams e essa foi a última equipe pela qual Senna correu como piloto de F1. Em 1993, após vencer o GP da Austrália, em Adelaide, Senna foi assistir a um show de Tina Turner e a cantora o puxou para o palco, perguntando à plateia se o conheciam e dizendo que ela era uma grande fã do piloto. Tina cantou e dedicou a ele a música "The Best" (o melhor). Em 2024, Senna ganhou uma minissérie em um serviço de streaming, mostrando vários fatos da trajetória do ex-piloto. No que tange a sua vida pessoal, Senna sempre foi discreto sobre seus relacionamentos. Foi casado com Lilian de Vasconcelos Souza, durante 8 meses, e, dentre várias outras namoradas que teve, duas são até hoje vinculadas a sua imagem, Xuxa e Adriane Galisteu. Em 1994, após sua partida, a família Senna fundou o Instituto Ayrton Senna para realizar o sonho do piloto de ajudar o Brasil por meio da educação de qualidade, contribuindo com o desenvolvimento de crianças e jovens de nosso país.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

FONTES:

- <https://www.instagram.com/reel/DIVB--EKZja/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 8 jan. 2026.

- <https://www.youtube.com/watch?v=nxmzQgHzqUQ> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 8 jan. 2026.
- https://www.ebiografia.com/ayrton_senna/ (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 8 jan. 2026.
- <https://www.autoplusford.com.br/noticias/detalhes/1002/ford-na-formula-1-o-novo-capitulo-de-uma-historia-vitoriosa> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 8 jan. 2026.
- <https://www.formula1.com/en/latest/article/the-beginners-guide-to-formula-3.2MvGUgXyuxlNURfEnqqOG6> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 8 jan. 2026.
- <https://www.youse.com.br/blog/auto/formula-1-formula-2-e-formula-3-qualis-as-diferencas> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 8 jan. 2026.
- <https://www.facebook.com/watch/?v=1279602926486261> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 8 jan. 2026.
- <https://www.netflix.com/br/title/81068725> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 8 jan. 2026.
- <https://institutoayrtonsenna.org.br/aniversario-do-instituto-ayrton-senna-confira-nossa-evolucao-para-a-educacao-nesses-30-anos/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 8 jan. 2026.
- <https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/reportagem/senna-veja-o-que-aconteceu-com-familia-de-ayrton-senna.phtml>. (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 8 jan. 2026.

01. Acerca do tratamento do tema, é possível afirmar que:

- a. O narrador se mantém objetivo e distante do biografado, evitando apreciações que comprometam o fluxo da narrativa.
- b. O tratamento do tema é pejorativo, já que o narrador foca em apresentar as polêmicas que envolveram a vida de Ayrton Senna.
- c. O tratamento do tema é factual, realístico e valorativo, já que o narrador destaca apenas os pontos positivos da vida do biografado e faz apreciações dos fatos relatados.

02. Qual seria a justificativa mais adequada para a escolha do biografado?

- a. Ayrton Senna foi conhecido no Brasil, mas sua imagem pública foi manchada por polêmicas, e a biografia mostra a queda de um ídolo.
- b. Ayrton Senna é uma personalidade pública, reconhecida nacional e internacionalmente, e se adequa à imagem de "grande homem", exemplo e modelo.
- c. Ayrton Senna foi um piloto pouco conhecido no Brasil e no mundo.

03. Em qual dos trechos abaixo a voz não é a do narrador?

- a. "após uma corrida bastante acirrada contra o próprio companheiro de equipe, o francês Alain Prost, com quem Senna teve uma rivalidade icônica."
- b. "durante o GP de San Marino, em Ímola, na Itália, quando Senna se despediu das pistas para sempre, após seu trágico acidente na curva tamburello."
- c. "AYRTON! AYRTON! AYRTON SENNA DO BRASIL!!"

04. Qual estratégia, na composição da biografia 1, foi mais utilizada?

- a. Relatar/Narrar fatos relevantes sobre a vida profissional.
- b. Relatar/Narrar a contribuição social do(a) biografado(a).
- c. Relatar/Narrar desafios enfrentados e as superações.

05. Quais os tipos de fontes de informação foram utilizados?

- a. Entrevistas realizadas com Ayrton Senna pelo próprio biógrafo.
- b. Sites de notícias, sites de vídeos, plataformas de streaming, redes sociais.
- c. Apenas o documentário lançado em uma plataforma de streaming.

Gabarito:

01. C 02. B 03. C 04. A 05. B

BIOGRAFIA 6

Ana Paula de Vasconcelos Padrão

Ana Paula Padrão, como é conhecida no mundo da televisão, nasceu em Brasília, no dia 26 de novembro de 1965, e é filha de Shirley Padrão, que foi radialista, e de Fausto Orlando de Vasconcelos Padrão, que trabalhava no departamento jurídico da Rádio Nacional do Distrito Federal. Ana Paula se formou em Jornalismo pela Universidade de Brasília no ano de 1986, e o início de sua carreira como repórter de TV começou na TV Brasília. No ano de 1987 ela foi para a TV Globo, e nessa emissora chegou a ocupar o cargo de correspondente internacional em Londres e em Nova York. Ainda na Rede Globo, Ana Paula Padrão foi apresentadora e editora executiva do Jornal da Globo, por quase 5 anos. No ano de 2004, Ana Paula Padrão ganhou o Troféu Imprensa de Melhor Apresentadora de Telejornais. De 2009 a 2013, ela foi contratada para apresentar o Jornal da Record, na Rede Record, e em junho de 2014, Ana Paula assinou contrato com a Rede Bandeirantes de Televisão e comandou o reality show de culinária MasterChef por dez anos. Além de ser repórter e apresentadora, Ana Paula é também uma empreendedora de muito sucesso, tendo fundado a Tourage Agência de Conteúdo, uma produtora focada na criação de documentários e programas de TV. Ana é ainda fundadora da Tempo de Mulher, uma empresa de comunicação cujo foco é o empoderamento feminino e mais, recentemente, ela se tornou sócia da escola Conquer Unna, que almeja alavancar carreiras femininas, atuando na defesa das causas feministas, sendo considerada uma excelente estudiosa do comportamento feminino. Ana Paula Padrão é bastante discreta sobre sua vida pessoal, mas sabe-se que ela foi casada durante 12 anos com o economista Walter Mundell e agora é casada com o empresário Gustavo Dement, com quem firmou união estável no ano de 2017. Em 2014 ela lançou o livro "O amor chegou tarde em minha vida", que é uma autobiografia sobre sua vida profissional e pessoal, com inúmeras reflexões sobre a condição da mulher brasileira no mercado de trabalho e também os desafios de se abrir para o amor após uma vida focada na carreira.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

FONTES:

- <https://claudia.abril.com.br/famosos/instagram-bloqueia-perfil-de-ana-paula-padrao-e-apresentadora-se-revolta/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://www.museudatv.com.br/biografia/ana-paula-padrao/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://revistaquem.globo.com/entrevistas/quem-disse/noticia/2025/01/ana-paula-padrao-que-se-lembram-de-mim-como-uma-mulher-que-fez-suas-escolhas-e-bancou-as-consequencias.ghtml> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://www.facebook.com/Maisestima/videos/793532320753658/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://exame.com/esg/ana-paula-padrao-deixa-masterchef-para-assumir-projeto-de-educacao-para-executivas/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://unna.escolaconquer.com.br/start/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://jornaldebrasil.com.br/promocoes/estrela-do-sbt-vive-um-amor-de-conto-de-fadas/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://www.facebook.com/watch/?v=390244907099120> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://www.metropoles.com/celebridades/ana-paula-padrao-diz-que-ex-marido-e-culpado-por-fracasso-de-casamento> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://www.livrariauniversitariacz.com.br/produtos/o-amor-chegou-tarde-em-minha-vida/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://www.estadao.com.br/paladar/radar/ana-paula-padrao-do-masterchef-faz-desabafo-sobre-situacao-do-marido-e-muito-dificil/?srsltid=AfmBOorPWwGD5WefEHqg6yDZy1S5-XZHyrqQXsvfpk6eU4f7pZrMLw-A> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.
- <https://www.livrariauniversitariacz.com.br/produtos/o-amor-chegou-tarde-em-minha-vida/> (adaptado para fins educacionais) Acesso em: 29 dez. 2025.

01. A ordem cronológica predomina na biografia de Ana Paula Padrão. Por meio de quais marcadores é possível perceber essa organização?

- a. Marcadores temporais (verbos).
- b. Marcadores espaciais.
- c. Marcadores temporais (advérbios/locuções adverbiais/ expressões temporais).

02. Em qual dos trechos destacados é possível identificar a estratégia “Apresentar contribuições para a sociedade”.

- a. “Ana Paula se formou em Jornalismo pela Universidade de Brasília no ano de 1986, e o início de sua carreira como repórter de TV começou na TV Brasília.”
- b. “Ana é ainda fundadora da Tempo de Mulher, uma empresa de comunicação cujo foco é o empoderamento feminino, e, mais recentemente, tornou-se sócia da escola Conquer Unna, que almeja alavancar carreiras femininas, atuando na defesa das causas feministas, sendo considerada uma excelente estudiosa do comportamento feminino.”
- c. “Além de ser repórter e apresentadora, Ana Paula é também uma empreendedora de muito sucesso, tendo fundado a Tourage Agência de Conteúdo, uma produtora focada na criação de documentários e programas de TV.”

03. Por que biografar Ana Paula Padrão?

- a. Porque se trata de uma mulher que ficou presa a uma visão limitada do papel feminino na sociedade e não buscou para si oportunidades profissionais e de contribuição social.
- b. Porque Ana Paula Padrão representa um modelo ou exemplo de mulheres que estudam e se lançam na profissão, alcançando excelência profissional, e utilizam sua influência para defender causas sociais importantes.
- c. Porque o relato de sua vida evidencia um recorte da sociedade brasileira de uma mulher com poucas condições e que não consegue, diante das desigualdades sociais e de gênero, ascender em sua profissão e em sua vida pessoal.

04. A afirmação “é possível perceber, ao longo do texto, que além da voz do narrador, aparecem também as vozes da biografada e de seus familiares e colegas de trabalho” está correta?

- a. Não, pois não se percebe a voz do narrador, apenas da biografada.
- b. Sim, é possível localizar no texto inúmeras vozes que falam sobre a biografada.
- c. Não, pois o texto traz apenas a voz do narrador que relata os fatos da vida da biografada.

05. Após a leitura da biografia 2, qual subtítulo seria mais adequado para compor o título da biografia de Ana Paula Padrão?

- a. Ana Paula de Vasconcelos Padrão: uma mulher multifacetada.
- b. Ana Paula de Vasconcelos Padrão: uma carreira em decadência.
- c. Ana Paula de Vasconcelos Padrão: conformando-se aos padrões.

Gabarito:

01. C 02. B 03. B 04. C 05. A



ESTAÇÃO



Ponto de chegada

Apresentamos nesta estação um *checklist*, para que vocês, professores(as), possam verificar como foi a caminhada durante essa trilha. Para isso, apresentamos, para cada uma das estações, algumas perguntas, seguidas de alternativas que vocês devem escolher. Ao realizarem essas escolhas, vocês devem verificar a legenda correspondente à quantidade de acertos. A checagem é simples. Vamos lá?

OBJETIVO: Verificar a aprendizagem acerca dos conteúdos propostos em cada uma das estações.



ESTAÇÃO “PONTO DE PARTIDA”

Entendi o objetivo comunicativo do gênero biografia.

Consegui identificar quem geralmente escreve uma biografia, para quem se escreve e com qual finalidade.

Reconheço que a biografia é um gênero presente em diversas situações comunicativas e em diferentes suportes.

Reconheço a importância de biografar não apenas indivíduos que realizaram grandes feitos, mas também pessoas que representam grupos sociais marginalizados ou minoritários.

Compreendi a importância do trabalho com o gênero biografia em sala de aula.

Entendi o que é o tema em uma biografia e como ele pode ser tratado no contexto escolar.

Entendi o que significam as “vozes” dentro de uma biografia.

Reconheço alguns dos aspectos linguísticos percebidos nos textos biográficos.

Reconheço algumas possíveis estratégias de composição de uma biografia e a importância de um título desse gênero.

Entendi a importância das fontes para a escrita de uma biografia.

Se você marcou



1-4 - Que tal rever os conteúdos desta estação para que a sua caminhada seja melhor aproveitada?

5-7 - Seu progresso foi bom e você pode continuar, mas algumas coisas parecem ter ficado pelo caminho; considere voltar aos pontos específicos que ainda geram dúvidas para revê-los.

8-10 - Parabéns! Você aproveitou ao máximo esta estação e está preparado(a) para continuar.



QUIOSQUE DE INFORMAÇÕES

Acessei pelo menos um dos vídeos indicados.

Acessei pelo menos um dos textos ou sites indicados.

Reconheci que alguns dos materiais ajudaram a esclarecer conceitos que eu não dominava totalmente.

Apreendi algo novo com alguns dos panfletos disponíveis no quiosque.

Consegui relacionar os conteúdos do quiosque com minha prática docente.

Reconheço a importância de buscar fundamentação teórica para minha prática.

Se você marcou



1-2 - Que tal rever os conteúdos desta estação para que a sua caminhada seja melhor aproveitada?

3-4 - Seu progresso foi bom e você pode continuar, mas algumas coisas parecem ter ficado pelo caminho, considere voltar para esta estação e rever os pontos que podem não ter ficado claros.

5-6 - Parabéns! Você aproveitou ao máximo esta estação e está preparado(a) para continuar.



ESTAÇÃO "PROGRESSO EM CURSO"

Realizei o *quiz* com atenção.

Compreendi as perguntas propostas.

Consegui identificar o que havia e o que não havia ficado claro sobre o que foi visto na Estação "*Ponto de Partida*".

Acertei pelo menos 50% das questões propostas no *quiz*.

Revisei os conteúdos relacionados às questões que não acertei.

Percebi um avanço em relação ao início da trilha.

Se você marcou



1-2 - Que tal rever os conteúdos desta estação para que a sua caminhada seja melhor aproveitada?

3-4 - Seu progresso foi bom e você pode continuar, mas algumas coisas parecem ter ficado pelo caminho, considere voltar para esta estação e rever os pontos que podem não ter ficado claros.

5-6 - Parabéns! Você aproveitou ao máximo esta estação e está preparado(a) para continuar.



ESTAÇÃO "TRAÇANDO ROTAS"

Consegui justificar a escolha do(a) biografado(a).

Reconheci as vozes presentes nos textos biográficos.

Identifiquei as estratégias de organização das informações.

Observei o uso da linguagem e da norma culta.

Consegui perceber falhas comuns na escrita do gênero.

Pensei em estratégias didáticas para ajudar meus estudantes a melhorar.

Conseguo justificar minhas análises com base no que foi estudado.

Se você marcou



1-2 - Que tal rever os conteúdos desta estação para que a sua caminhada seja melhor aproveitada?

3-4 - Seu progresso foi bom e você pode continuar, mas algumas coisas parecem ter ficado pelo caminho, considere voltar para esta estação e rever os pontos que podem não ter ficado claros.

5-7 - Parabéns! Você aproveitou ao máximo esta estação e está preparado(a) para continuar.



ESTAÇÃO "ÁREA DE DESCANSO E MEDITAÇÃO"

Refleti sobre como ensino produção textual atualmente.

Reconheci dificuldades minhas enquanto mediador(a).

Percebi práticas que funcionaram bem.

Reconheci práticas que precisam ser revistas.

Relacionei teoria e prática pedagógica.

Registrei perguntas sobre minha atuação.

Considerarei ajustes possíveis no meu planejamento.

Entendi a autorreflexão como parte do processo formativo.

Se você marcou



1-3 - Que tal rever os conteúdos desta estação para que a sua caminhada seja melhor aproveitada?

4-6 - Seu progresso foi bom e você pode continuar, mas algumas coisas parecem ter ficado pelo caminho, considere voltar para esta estação e rever os pontos que podem não ter ficado claros.

7-8 - Parabéns! Você aproveitou ao máximo esta estação e está preparado(a) para continuar.



ESTAÇÃO "RECARGA DE SABERES"

Compreendi como as tecnologias podem se relacionar à prática docente.

Entendi que as tecnologias podem ser um recurso de apoio pedagógico.

Consegui pensar em usos pedagógicos para os recursos apresentados.

Entendi como posso utilizar a Inteligência Artificial Generativa (IAGen) de forma ética e responsável.

Entendi o que é um *prompt* e sua importância.

Consegui entender as implicações de orientar os estudantes sobre uso responsável da IA.

Se você marcou



1-2 - Que tal rever os conteúdos desta estação para que a sua caminhada seja melhor aproveitada?

3-4 - Seu progresso foi bom e você pode continuar, mas algumas coisas parecem ter ficado pelo caminho, considere voltar para esta estação e rever os pontos que podem não ter ficado claros.

5-6 - Parabéns! Você aproveitou ao máximo esta estação e está preparado(a) para continuar.



ESTAÇÃO "HORA DO ALONGAMENTO"

Realizei o *quiz* com atenção.

Compreendi as perguntas propostas.

Acertei pelo menos 50% das questões propostas no *quiz*.

Revisei os conteúdos relacionados às questões que não acertei.

Percebi um avanço em relação ao início da trilha.

Se você marcou



1-3 - Que tal rever os conteúdos desta estação para que a sua caminhada seja melhor aproveitada?

4-6 - Seu progresso foi bom e você pode continuar, mas algumas coisas parecem ter ficado pelo caminho, considere voltar para esta estação e rever os pontos que podem não ter ficado claros.

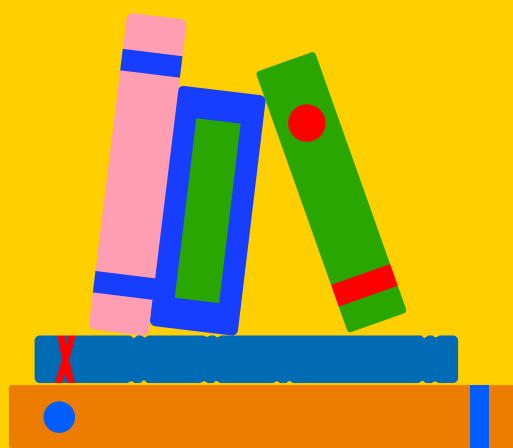
7-8 - Parabéns! Você aproveitou ao máximo esta estação e está preparado(a) para continuar.



Parabéns!

Você concluiu esta caminhada e esperamos que as experiências vivenciadas ao longo do percurso possam colaborar com a sua participação na **8ª Olimpíada para Professores de Língua Portuguesa**, assim como contribuir com reflexões sobre o gênero estudado. Repensar nossas práticas docentes é sempre um elemento importante na docência.

Antes de nos despedirmos, considere ler a introdução que preparamos sobre o **material bônus Estudo de Texto**, elaborado pelo Laboratório de Educação (Labedu).





Convite ao estudo de texto **MATERIAL BÔNUS**

Na **8ª edição da Olimpíada para Professores de Língua Portuguesa**, além dos materiais voltados para os gêneros poema, crônica, biografia e artigo de opinião, vocês terão acesso a um **material bônus desenvolvido pelo Labedu: o Estudo de Texto**.

E por que esse material é importante? Vamos entender um pouco mais sobre isso?

Os anos finais do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) marcam uma transição importante para os estudantes, já que eles deixam de ser meros “decodificadores” de palavras e passam a ocupar a posição de leitores(as) críticos(as). Dessa forma, o foco desta fase não é apenas conseguir entender o que está escrito, mas sim compreender para quem, como e por que determinados textos são construídos. E, para que se tenha êxito nesse processo, é importante que você, professor(a), repense alguns elementos da linguagem, como, por exemplo, a gramática. Ela deve deixar de ser entendida como uma lista de regras para se tornar uma ferramenta que deve ser utilizada para dar sentido ao texto, com base no contexto do(a) estudante.

Nesse sentido, é importante lembrar que o currículo brasileiro, baseado na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), organiza os estudos do texto em eixos principais, cujo objetivo é contribuir com a aprendizagem dos(as) estudantes. Na sequência, apresentamos e discutimos um desses eixos, que será importante para a sua preparação na 8ª Olimpíada para Professores de Língua Portuguesa.

Leitura e interpretação: pergunta norteadora — o chamado “o quê”?

Na visão de Scaramucci (2018), a leitura está longe de ser um ato passivo de decodificar letras. Dessarte, o ato de ler deve ser visto e compreendido como um processo interativo e social. Para a autora, o sentido não pode estar “preso” no texto, esperando o momento de ser extraído. Em vez disso, o sentido deve ser construído na interação entre:

A.**Leitor(a) e suas crenças, seus objetivos e seus conhecimentos prévios.****B.****Texto e as pistas estruturais e linguísticas que apresenta.****C.****Autor(a) e as intenções que ele(a) quis imprimir à determinada obra.**

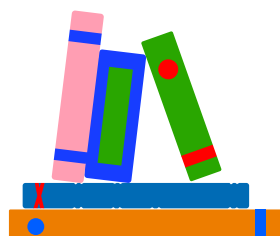
Em seu estudo sobre os modelos de leitura na reflexão docente, Lucas (2008) tece considerações importantes sobre a leitura e a interpretação, entendendo que o ato de ler não deve ser uma ação superficial. Dessa maneira, os estudantes devem ser estimulados a aprender a inferir informações, percebendo o que não está dito de forma explícita; identificar a tese, por meio do reconhecimento da opinião principal em textos argumentativos, e diferenciar uma opinião de um fato, habilidade essencial e que deve ser muito bem desenvolvida para evitar a desinformação na sociedade em que vivemos atualmente.

No que tange à leitura como prática social, é importante trabalhar desde cedo com os(as) estudantes a ideia de que ninguém “lê por ler”, mas que as pessoas leem para agir no mundo, para existir. Dessa maneira, quando buscamos saber mais sobre como montar uma mobília, por exemplo, lemos para seguir as instruções; quando estamos em um bairro desconhecido, precisamos ler as informações para que possamos nos situar, dentre várias outras situações, sempre levando em consideração o contexto em que determinada leitura acontece, já que o contexto determina em grande medida como o texto será interpretado.

Por fim, ao se trabalhar com o estudo do texto, é fundamental que professores(as) que lecionam para as séries finais do ensino fundamental promovam a leitura crítica, enfatizando que não basta entender apenas a gramática; o(a) leitor(a) precisa ser capaz de reconhecer as ideologias, as entrelinhas e o posicionamento do(a) autor(a), fomentando, assim, o letramento crítico, para que desde cedo os estudantes aprendam que nenhum texto é neutro.

Com relação ao letramento crítico, é fundamental fomentar nos aprendizes a prática de não aceitar passivamente tudo o que está escrito em um texto. Para isso, devemos incentivá-los a se tornarem detetives daquilo que eles(as) leem, investigando, assim, por quais razões um texto foi escrito, quais parecem ser as intenções, dentre outros elementos que forem considerados relevantes.

Ainda com relação ao pensamento crítico, é fundamental entender:



- **As relações de poder** presentes em um texto, reconhecendo para quais propósitos a linguagem é de fato utilizada;
- **O contexto social**, entendendo que todo texto surge com uma intenção específica, em uma determinada época e de acordo com as particularidades de uma cultura;
- **A ação e a agência**, percebendo que não basta apenas localizar o problema, é preciso agir para transformar possíveis injustiças.

Na visão de Duboc e Gattolin (2015), o letramento crítico deve ser um eixo central tanto na formação inicial quanto na formação continuada de professores(as), contribuindo, assim, para que os(as) docentes ressignifiquem suas práticas ao adotar uma postura crítica, especialmente na rede pública de ensino.

Ademais, as autoras discorrem sobre a importância de o letramento crítico ser explorado em materiais didáticos, considerando-se a multimodalidade (imagens, textos e diferentes mídias) para ampliar os paradigmas e as visões de mundo dos(as) estudantes.

O **Quadro 1**, a seguir, exemplifica algumas das informações que devem ser consideradas na prática do letramento crítico:

Quadro 1 – Perguntas que norteiam a prática docente rumo ao letramento crítico

PERGUNTA NORTEADORA	O QUE ELA REVELA?
Quem é o(a) autor(a)?	É possível evidenciar alguma perspectiva da parte de quem escreve o texto? O(a) autor(a) defende explicitamente um ponto de vista? Por quais razões?
Quem é o público-alvo?	Para quem esse texto é/foi escrito? Com quais objetivos? Quais elementos estão presentes nesse texto que demonstram (precisamente) que ele foi escrito para um determinado público-alvo?
Quais são as vozes ausentes?	Esse texto revela algum grupo que foi deixado de lado? Existe alguma comunidade que foi silenciada nesse texto? Por quê?
Qual é o objetivo (implícito)?	Se o texto quer vender algo, mudar uma opinião política ou reforçar um estereótipo.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Diante das considerações iniciais feitas, percebemos a importância de entender a leitura enquanto prática social e crítica. Isso nos leva à necessidade de aprofundarmos nossos conhecimentos sobre o que é o Estudo de Texto e como aplicá-lo não apenas como um caminho de leitura para os alunos, mas também como instrumento formativo para nós, professores(as), em nossa preparação.

Para compreender de forma mais aprofundada este campo de estudo e de que forma ele atravessa o ensino dos gêneros textuais, [confira o material completo sobre Estudo de Texto](#).

Estudo de Texto. Acesse: <https://oplp.cead.ufpi.br/trilhas-pedagogicas/>



Referências

ALVES FILHO, F. **Gêneros jornalísticos**: notícias e cartas de leitor no ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2011. p. 17-88.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. I – Problemática e definição e II – O enunciado unidade de comunicação verbal. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Tradução de Maria Ermantina G.G. Pereira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. p. 277-327.

BEZERRA, B. G. **Gêneros no contexto brasileiro**: questões (meta)teóricas e conceituais. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2017. p. 33-46.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018, p. 57-459.

CHALLCO, G. C.; CRUZ, W. M.; ISOTANI, S.; BITTENCOURT, I. I. **Inteligência Artificial Generativa na Educação**. E-book em PDF. IA.EDU/NEES, 2024. ISBN 978-65-01-23423-6. Disponível em: <https://iaedu.nees.ufal.br>. Acesso em: 29 nov. 2025.

COUTINHO, D. **Tecnologias educacionais**: o que são e como usá-las na prática?. Nova escola, 2024. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/21894/tecnologias-educacionais-o-que-sao-e-como-usa-las-na-pratica>. Acesso em: 9 dez. 2025.

DUBOC, Ana Paula Martinez; GATTOLIN, Sandra Regina Buttros. **Letramentos e línguas estrangeiras: definições, desafios e possibilidades em curso**. In: LUCAS, Patrícia de Oliveira; RODRIGUES, Rosana Ferrareto Lourenço. Temas e rumos nas pesquisas em Linguística (Aplicada): questões empíricas, éticas e práticas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015.

HOLMES, W.; MIAO, F.; UNESCO. **Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa**. Paris: UNESCO, 2024. E-book. (44 p.). ISBN: 978-92-3-700028-1. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000390241>. Acesso em: 9 dez. 2025.

IA Generativa na Educação: Como Fazemos?. **ProFuturo**, 2024. Disponível em: <https://profuturo.education/pt-br/observatorio/competencias-xxi/ia-generativa-na-educacao-como-fazemos/>. Acesso em: 29 nov. 2025.

LIMA, E. L. N. de C.; GOMES, K. R. de S. S. L. **As regularidades estruturais e a organização retórica do gênero biografia**. In: CONEDU - Congresso Nacional de Educação, V, 2018, Olinda-PE. Anais. Campina Grande: Realize Editora, 2018, s/p. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/46498>>. Acesso em: 23 dez. 2025.

MONTEIRO; K. M. N.; MÉNDEZ, N. P. **Gênero, biografia e ensino de História**. Aedos, n. 11, vol. 4, p. 84-97, set. 2012. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/aedos/article/view/30636>>. Acesso em: 23 dez. 2025.

MOREIRA, A. F. B.; KRAMER, S.. **Contemporaneidade, educação e tecnologia**. Educação & Sociedade, v. 28, p. 1037-1057, 2007.

QUAIS os impactos do ChatGPT e da Inteligência Artificial na Educação?. Portal do IFSC, 2023. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/web/ifsc-verifica/w/quais-os-impactos-do-chatgpt-e-da-inteligencia-artificial-na-educacao->. Acesso em: 29 nov. 2025.

SILVA, P. R. B. S.; SANTOS JÚNIOR, G. P. dos (colab.). **Inteligência artificial, linguagens e educação**. Aracaju: Editora IFS, 2024. E-book. (117 p.). ISBN: 978-85-9591-221-2. Disponível em: <https://repositorio.ifs.edu.br/biblioteca/handle/123456789/2069>. Acesso em: 9 dez. 2025.

SCARAMUCCI, M. V. R. **Letramento em avaliação (em contexto de línguas)**: Contribuições para a Linguística Aplicada, educação e sociedade. A Linguística Aplicada no Brasil: rumos e passagens, p. 141-165, 2016.

LUCAS, P. D. O. **A trajetória de uma professora de leitura em LE (inglês) repensando sua prática de ensino**: contribuições para a formação do profissional reflexivo. 2008. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

STRIQUER, M. dos S. D.; PINTO, M. P. de C. **O gênero textual biografia como eixo organizador de uma proposta de intervenção didática na educação básica.** Entretextos, Londrina, v. 19, n. 1, p. 87–107, 2019. DOI: 10.5433/1519-5392.2019v19n1p87. Disponível em: <<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/view/37075>>. Acesso em: 23 dez. 2025.

TOLEDO, L. F. **Dá para identificar texto gerado por inteligência artificial?.** BBC News Brasil, Londres, 30 jun. 2025. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c4gkwxq8we3o>. Acesso em: 9 dez. 2025.



OLIMPÍADA

para Professores de
Língua Portuguesa

8ª edição - 2026



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

